



# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2014**

## Índice

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>DAS ATIVIDADES</b>	<b>3</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	3
Organização e Gestão da Federação	3
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	3
Outros projetos – comunicação	3
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	4
Apoio ao desenvolvimento da prática desportiva	4
Apoio ao Alto rendimento	4
Apoio à formação de recursos humanos	4
ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	4
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	6
FORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	6
OUTROS PROJETOS	8
Festa Nacional da Ginástica	8
<b>ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>9</b>
<b>CALENDÁRIO DE ATIVIDADES – ATIVIDADES DESPORTIVAS</b>	<b>11</b>
Nacional (por ordem cronológica)	11
Nacional (por disciplina)	13
Internacional (por ordem cronológica)	15
Internacional (por disciplina)	17
Calendário global (conhecido)	19
<b>ANEXO 1 – PROJETO PARA A GESTÃO DA FGP 2013-2016</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO 2 – ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA GINÁSTICA PORTUGUESA A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>26</b>



## INTRODUÇÃO

Concluída a reestruturação dos serviços centrais da Federação de Ginástica de Portugal, assim como a construção do edifício regulamentar coerente com as opções inscritas no “Projeto para a gestão da FGP 2013-2016” (dezembro de 2012, em anexo), o presente Plano de Atividades decorre do citado projeto de Gestão e complementado com o explicitado nos “Elementos estratégicos para a sustentabilidade da Ginástica” (FGP – maio 2013, em anexo), documento emanado no final de um ciclo de debates com amplitude nacional promovido pela FGP no primeiro quadrimestre de 2013.

As ameaças que impendem sobre o sistema desportivo português em geral e a Ginástica em particular tornam extremamente importante o estabelecimento de objetivos e prioridades muito rigorosas que permitam, não só o crescimento, como a escolha de uma estrutura de investimentos adequada aos recursos disponíveis, ou que se prevê venham a estar disponíveis.

É assim que 2014 surge aos olhos da atual gestão da FGP como “o ano da criatividade, cooperação e determinação”: criatividade, porque se impõe a criação ou a adequação de produtos relacionados com a ginástica que a comunidade gímnica e o público em geral queira consumir; cooperação, porque sem a contribuição de todos os indivíduos e instituições da comunidade gímnica é impossível fazer crescer a Ginástica, sobretudo num clima de depressão social e económica e, finalmente, determinação porque, de facto as opções a tomar nem sempre são isentas de dificuldade mas, sobretudo, porque importa efetuar apostas decididas estabelecendo prioridades de investimento financeiro, administrativo, desportivo, logístico.

Estamos em crer que o Plano de Atividades e Orçamento aqui apresentados espelham as três atitudes acima referidas assentes numa reflexão profunda sobre a realidade atual e o enunciado claro do que se pretende.

FGP, novembro de 2013

## **DAS ATIVIDADES**

Percorrendo os programas e projetos constantes do Plano de Atividades 2014, introduzimos, em seguida, notas explicativas sobre alguns dos projetos a desenvolver que facilitarão a compreensão das opções tomadas a nível orçamental.

### *DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA*

#### Organização e Gestão da Federação

Em 2014 manter-se-ão estáveis os gastos com a estrutura central (16,4% no orçamento de 2013, prevendo-se 17,5% no orçamento de 2014) continuando a dar cumprimento ao princípio de que o essencial de uma federação é a sua atividade desportiva.

#### Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Em 2014, para além de uma explicitação mais clara e atempada das características das várias competições e eventos que corrigirá algumas assimetrias organizativas que aconteceram em 2013, fomentar-se-á um muito maior envolvimento das Associações Territoriais na organização de competições de âmbito nacional. O número e natureza das competições de âmbito nacional da responsabilidade da FGP e também as formas de organização e sancionamento de outras competições e eventos estão agora devidamente enquadradas, contribuindo assim para que a qualidade organizativa possa ser mais elevada.

#### Outros projetos – comunicação

A grande aposta efetuada desde a primeira hora numa estrutura profissional de comunicação tem provado ser ajustada, com uma repercussão mediática dos eventos gímnicos cada vez mais elevada. Pretende-se em 2014

manter essa estrutura profissional que assenta numa profissional a tempo inteiro e diversas colaborações na área da fotografia. Tentar-se-á ampliar os recursos humanos disponíveis com recurso ao enquadramento de estágios profissionais não remunerados, como forma de aumentar a capacidade operacional deste gabinete

## *ENQUADRAMENTO TÉCNICO*

### *Apoio ao desenvolvimento da prática desportiva*

Elemento essencial do trabalho quotidiano da FGP, em 2014 funcionará com uma estrutura quase completamente a tempo inteiro que, contudo, não representará um acréscimo de despesa. O esforço percentual, esse sim será maior, indicando claramente a área dos recursos humanos de apoio à prática como uma das prioridades de investimento.

### *Apoio ao Alto rendimento*

Não será possível, infelizmente, aumentar em 2014 a massa financeira global destinada ao enquadramento técnico de apoio ao alto rendimento, sobretudo por via do decréscimo previsto do financiamento público e porque, em 2014, os elementos de sustentabilidade financeira ainda não têm um impacto que possibilite o crescimento do investimento nesta área.

### *Apoio à formação de recursos humanos*

Esta verba tende a manter-se estável porquanto diz respeito aos vencimentos de pessoal do quadro que trabalha em exclusividade nesta área, não havendo, neste momento intenção nem possibilidades de aumentar o investimento em recursos humanos adstritos à formação e documentação.

## *ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS*

Esta é claramente a área que merece uma maior atenção no Plano de Atividades para 2014 da FGP, não só por ser claramente uma das primeiras razões de ser de uma federação desportiva, mas também porque por ser a área de maior volume de investimento na estrutura do Plano de Atividades e,

portanto, das que potencialmente mais sofre em épocas de estrangulamento financeiro.

Importa neste âmbito, num ano em que se prevê uma diminuição com algum significado do volume financeiro disponível para o Alto Rendimento, estabelecer prioridades, sobretudo numa federação com um tão grande número de disciplinas como é o caso da Ginástica.

Assim, se no que toca às disciplinas/especialidades não olímpicas os resultados têm surgido a um ritmo constante tornando difícil o argumento de que os investimentos não estão corretamente dimensionados em função dos objetivos, já nas disciplinas/especialidades olímpicas muito há a fazer, sobretudo pela circunstância de ser nestas disciplinas/especialidades que todos os países concentram cada vez mais investimentos, tornando assim a densidade competitiva internacional enorme. É também em função dos resultados e visibilidade que se obtém nestas disciplinas/especialidades que a maior parte do financiamento público é atribuído, assim como a maior parte do interesse privado se manifesta.

Simultaneamente, Portugal tem um atraso estrutural profundo no que toca à existência de salas especializadas de Ginástica. Não existe possibilidade de resolver este atraso estrutural português de um momento para o outro ou de, de repente, aumentar a nossa competitividade nas disciplinas/especialidades olímpicas. O que podemos, sim, fazer é, com rigor, definir objetivos realistas, mas ambiciosos, que desencadeiem processos de reflexão e de racionalização dos investimentos que conduzam a uma melhoria progressiva das condições de treino e competição nestas disciplinas/especialidades.

Tendo essa realidade em atenção, mas também o princípio de que a simples participação olímpica não pode ser um objetivo em si, tem sido promovida a reflexão junto dos/as treinadores de topo das disciplinas/especialidades olímpicas no sentido de serem corretamente identificadas as exatas necessidades para que esses objetivos (que serão sempre o alcance de posições de semifinalista, finalista ou medalhado/a) sejam atingidos. No momento atual quase todas as necessidades estão inventariadas seguindo-se uma fase de avaliação técnico-financeira que conduzirá, até ao fim do ano de 2013, à definição concreta das prioridades de investimento e do seu reflexo nas várias rubricas orçamentais, de acordo com

os recursos disponíveis ou que se preveja ser possível conseguir. Só assim será possível compatibilizar uma realidade eclética que é uma força da ginástica portuguesa, com a realidade relativa aos recursos disponíveis, num exercício que deverá ser, sempre, no que a este particular toca, a procura da excelência, sem medo de abraçar as práticas necessárias.

### *EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS*

A organização de grandes eventos internacionais é inquestionavelmente um fator de progresso desportivo assim como de afirmação internacional da Ginástica portuguesa. Dá-nos oportunidades de desenvolver competências desportivas e organizativas, ao mesmo tempo que aumenta a visibilidade e atratividade da nossa modalidade e dos/as ginastas e outros agentes desportivos.

Para 2014 está previsto um investimento muito semelhante ao de 2013 nesta área com a organização do Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins em Guimarães e seis etapas do circuito mundial de Taças do Mundo (AER em Cantanhede, ACRO na Maia, GR em Lisboa, AER em ponta Delgada, GAF/GAM em Anadia e TRA em Loulé) e a 2ª Festa Nacional da Ginástica na Maia.

A organização destes eventos continuará a assentar numa política de parcerias com clubes e Associações Territoriais assim como na sua sustentabilidade financeira previamente estudada.

### *FORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO*

Após a realização, em 2013, dos cursos de formação inicial de juizes das várias disciplinas, obrigatórios para que pudéssemos continuar a ter juizes qualificados/as para as nossas necessidades internas de organização de eventos e, também, da participação nos cursos intercontinentais e internacionais de juizes, esta vertente da formação dará lugar, já no final de 2013, mas sobretudo durante o ano de 2014, a uma prioridade quase total a dois tipos de intervenções destinadas aos vários agentes desportivos: uma

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



intervenção mais clássica de formação de treinadores já no novo quadro legislativo, com recurso a novas tecnologias que tornarão essa formação mais reproduzível e mais barata e, também, aquilo a que chamamos “formação para a Ginástica real”, que se traduz em elementos de formação ou documentação simples, de curta duração e baratos, que incidem em formação destinada a treinadores, ginastas, pais, dirigentes, etc., respondendo efetivamente às necessidades diárias com que se deparam aqueles que, sobretudo no seio dos clubes, dão o seu melhor para o desenvolvimento da Ginástica. Estando quase terminada a fase de identificação das principais temáticas a abordar numa fase inicial, o Plenário Técnico Nacional a realizar em dezembro de 2013 servirá para fechar a fase de análise e, imediatamente serem produzidos os primeiros conteúdos que terão diversas formas, desde o simples folheto ou brochura eletrónica até ações de formação de curta duração sobre temas técnicos muito específicos. A nossa expectativa é de que a comunidade corresponda consumindo estes produtos com regularidade, identificada que foi, há já algum tempo, a sua absoluta necessidade.

Porque o financiamento público à formação de agentes desportivos tem sido, como nas outras vertentes, recorrentemente reduzido, importa neste particular desenhar produtos que sejam sustentáveis na forma e ao longo do tempo, sempre que não sejam produtos mais ligados à formação clássica de juizes ou treinadores, onde os formatos são mais ou menos rígidos.

O compromisso neste Plano de Atividades e Orçamento é, pois, diversificar os produtos disponíveis adequando-as às reais necessidades dos vários agentes gímnicos, sempre sem compromissos com a qualidade que se assegurarão através do envolvimento com profissionais e instituições de topo, designadamente estabelecimentos de ensino superior.



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



## *OUTROS PROJETOS*

### *Festa Nacional da Ginástica*

Após a realização, em junho de 2013 da 1ª Festa Nacional da Ginástica, ficou claro que, apesar de serem necessárias “afinações ao modelo”, este foi um projeto vencedor: cerca de 4 500 participantes de cerca de 120 clubes de todo o país encheram de Ginástica a cidade de Guimarães. Tal sucesso levou-nos a prever a organização da “2ª Festa Nacional da Ginástica” em 2014, na cidade da Maia.

Para além do PortugalGym que passará, esperamos, a ter um caráter anual fazendo parte do programa da 2ª Festa Nacional da Ginástica 2014, prevê-se a introdução de um formato novo de espetáculo a que chamámos “espetáculos competitivos” e que, na esteira do espetáculo “flic-flac” foram desenhados numa ótica de aproximação entre o público em geral e a Ginástica. Os “espetáculos competitivos” serão competições das várias disciplinas com um formato muito simplificado em que serão convidados os/as melhores ginastas em cada especialidade.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

## ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

### GASTOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2014	%
<i><b>Organização e Gestão da Federação</b></i>		
- Custos com pessoal	290 000,00	9,44%
- Representação da direção	15 000,00	0,49%
- Conselho Consultivo	1 000,00	0,03%
- Conselho Científico	1 000,00	0,03%
- Assembleia Geral	1 000,00	0,03%
- Conselho de Ajuizamento	1 000,00	0,03%
- Consumos administrativos	90 000,00	2,93%
- Encargos financeiros	12 000,00	0,39%
- Imposto s/ o rendimento	1 500,00	0,05%
- Depreciações e amortizações	58 000,00	1,89%
- Assessoria jurídica	10 000,00	0,33%
- Informática (assessoria, manutenção e atualização)	10 000,00	0,33%
- Comunicação	19 000,00	0,62%
- Marketing	10 000,00	0,33%
- Dirigentes em Organismos Internacionais	15 000,00	0,49%
<i><b>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</b></i>		
- Organização de quadros competitivos nacionais	172 500,00	17,41%
- Ginástica solidária	20 200,00	0,66%
- Apoio ao apetrechamento	7 000,00	0,23%
- Apoio a Associações Territoriais	150 000,00	4,88%
- PAOTI	10 000,00	0,33%
<b>Sub total</b>	<b>887 200,00</b>	<b>28,89%</b>
<b>ENQUADRAMENTO TÉCNICO</b>		
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	116 000,00	3,78%
- Para apoio ao Alto Rendimento	234 000,00	7,62%
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	61 000,00	1,99%
<b>Sub total</b>	<b>411 000,00</b>	<b>13,38%</b>
<b>ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS</b>		
- Disciplinas Olímpicas	240 000,00	7,82%
- Disciplinas Não Olímpicas	115 000,00	3,75%
- Apoio médico	25 000,00	0,81%
<b>Sub total</b>	<b>380 000,00</b>	<b>12,38%</b>
<b>EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS</b>		
- Campeonato da Europa Ginástica de Trampolins 2014	280 000,00	9,12%
- Taça do Mundo de Ginástica Rítmica 2014	140 000,00	4,56%
- Taça do Mundo de Ginástica Artística 2014	150 000,00	4,88%
- Taça do Mundo de Ginástica Acrobática 2014	7 000,00	0,23%
- Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins 2014	10 000,00	0,33%
- Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica 2014 Açores	11 000,00	0,36%
- Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica 2014 Cantanhede	13 500,00	0,44%
- Competição Mundial por Grupos de idade AER 2014	20 000,00	0,65%
- Competição Mundial por Grupos de Idade TRA 2014	20 000,00	0,65%
- Eurogym 2014	200 000,00	6,51%
- Golden Age 2014	30 000,00	0,98%
- Gymnaestrada Mundial 2015	130 000,00	4,23%
<b>Sub total</b>	<b>1 011 500,00</b>	<b>32,94%</b>
<b>FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>		
- Acções de formação	90 000,00	2,93%
- Documentação	40 000,00	1,30%
<b>Sub total</b>	<b>130 000,00</b>	<b>4,23%</b>
<b>PROJECTO OLIMPICO</b>		
- Projecto Rio 2016	110 000,00	3,58%
- Projecto Esperanças Olímpicas	15 000,00	0,49%
- Projecto Desporto no Feminino	5 000,00	0,16%
<b>Sub total</b>	<b>130 000,00</b>	<b>4,23%</b>
<b>OUTROS PROJECTOS</b>		
- Aniversário FGP	3 000,00	0,10%
- Gastos previsionais em função de eventuais excedentes de resultado	115 000,00	
<b>Sub total</b>	<b>118 000,00</b>	<b>3,84%</b>
<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b>		
<b>Sub total</b>	<b>3 000,00</b>	<b>0,10%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3 070 700,00</b>	<b>100,00%</b>

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

#### RENDIMENTOS

APOIOS FINANCEIROS		Orçamento 2014	%
<b><i>Instituto Português do Desporto e Juventude</i></b>			
- Organização e gestão		165 000,00	5,33%
- Desenvolvimento da Atividade desportiva		300 000,00	9,70%
- Alto Rendimento e seleções nacionais		380 000,00	12,29%
- Eventos desportivos internacionais		90 000,00	2,91%
- Formação de recursos humanos		45 000,00	1,45%
- Enquadramento técnico		165 000,00	5,33%
<b>Sub total</b>		<b>1 145 000,00</b>	<b>37,02%</b>
<b><i>Comité Olímpico de Portugal</i></b>			
130 000,00			4,20%
<b><i>Autarquias</i></b>			
23 500,00			0,76%
<b><i>Outras entidades</i></b>			
20 000,00			0,65%
<b><i>Vendas</i></b>			
60 000,00			1,94%
<b>Sub total</b>		<b>233 500,00</b>	<b>7,55%</b>
<b>INSCRIÇÕES</b>			
- Filiação		150 000,00	4,85%
- Ações de formação		80 000,00	2,59%
- Competições e eventos		110 000,00	3,56%
<b>Sub total</b>		<b>340 000,00</b>	<b>10,99%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>			
- Ingressos em espetáculos desportivos		85 000,00	2,75%
- Recuperação de amortizações		10 900,00	0,35%
- Outros rendimentos suplementares relativos a eventos		1 278 500,00	41,34%
<b>Sub total</b>		<b>1 374 400,00</b>	<b>44,44%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3 092 900,00</b>	
<b>SALDO</b>		<b>22 200,00</b>	

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES – ATIVIDADES DESPORTIVAS

### *Nacional (por ordem cronológica)*

Disciplina	Data (s)	Competição	Local
GR	11/01/2014	Taça de Portugal	A designar
TRA	18-19/01/2014	Torneio José António Marques	Sangalhos
TG	25/01/2014	Open de TeamGym	Lisboa a designar – Organização AGL
ACRO	1-2/02/2014	Torneio José António Marques	Distrito de Coimbra – Organização AGC
AER	1-2/02/2014	Torneio José António Marques	Distrito de Coimbra – Organização AGDC
GpT	8-9/02/2014	Gym for Life nacional	A designar
TRA	15-16/02/2014	Qualificativa DMT, TUM	Sangalhos – CAR Anadia
GR	15-16/02/2014	Torneio José António Marques	A designar – Organização AGDS
GpT	21/02/2014	Fórum SeniorGym	Anadia
GAF	22-23/02/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
GAM	22-23/02/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
GR	1-2/03/2014	Campeonato Nacional de Base	A designar
TRA	15-16/03/2014	Qualificativa TRI, TRS	Sangalhos – CAR anadia
ACRO	15-16/03/2014	Qualificativa 1 (Iniciados e Elites)	Sangalhos – CAR Anadia
GAF	25-26/03/2014	Torneio José António Marques	Maia – Organização AGN
GAM	25-26/03/2014	Torneio José António Marques	Maia – Organização AGN
GR	22-23/03/2014	Qualificativa 1ª Divisão	A designar
GpT	29-03-2014	SeniorGym	Anadia
ACRO	29-30/03/2014	Qualificativa 2 (Juv, Jun, Sen)	Sangalhos – CAR Anadia
GpT	05-06/04/2014	Avaliação dos blocos para a Gymnaestrada 2015	Santarém
GR	26-27/04/2014	Campeonato Nacional da 1ª Divisão	A designar
TRA	03-04/05/2014	Campeonato Nacional DMT e TUM	A designar
GAF	03-04/05/2014	Qualificativa Base	Sangalhos – CAR Anadia
GAM	03-04/05/2014	CN Elites e 1ª Divisão JUN e SEN	Sangalhos – CAR Anadia
AER	03-04/05/2014	Qualificativa CN	A designar
ACRO	10-11/05/2014	CN 1 – INIC e Elites	Sangalhos – CAR Anadia
TG	10-11-2014	Campeonato Nacional	A designar
GR	10-11/05/2014	Encontro Nacional de Infantis	A designar – Organização AGN
TRA	24-25/05/2014	Campeonato Nacional TRI/TRS	Sangalhos – CAR Anadia

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

ACRO	24-25/05/2014	CN2 – JUV, JUN e SEN	Sangalhos – CAR Anadia
Todas	6-8/06/2014	Festa Nacional da Ginástica	Maia
HH	14-15/06/2014	Campeonato Nacional de Hip Hop	Santarém – Organização AGS
ACRO	14-15/06/2014	Encontro Nacional de Infantis	Santarém – Organização AGS
AER	14-15/06/2014	Encontro Nacional de Infantis	Santarém – Organização AGS
GAF	14-15/06/2014	Campeonato Nacional 1ª Div. E elites	Sangalhos – CAR Anadia
GAF	21-22/06/2014	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar – Organização AGDS
GAM	21-22/06/2014	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar – organização AGDS
TRA	21-22/06/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
ACRO	21-22/06/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
TG	28-29/06/2014	Taça de Portugal	A designar
GAF	28-29/06/2014	Campeonato Nacional Base	Sangalhos – CAR Anadia
GAM	28-29/06/2014	CN Base e 1ª Div INI e JUV	Sangalhos – CAR Anadia
GR	05-06/07/2014	CN de conjuntos	A designar
AER	05-06/07/2014	Campeonato Nacional Base, 1ª Div e Elites	A designar
TRA	12-13/07/2014	Encontro Nacional de Infantis e Saltitões e Cangurus	A designar – organização AGL
AER	19-20/07/2014	Taça de Portugal	A designar
TRA	19-20/07/2014	Campeonato Nacional de Mini Trampolim	A designar – Organização AGA?

Legenda:

1ª Div. – 1ª Divisão

AGDC – Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra

AGS – Associação de Ginástica de Santarém

GAF – Ginástica Artística Feminina

HH – Hip Hop

SEN – Seniores

TRS – Trampolim Sincronizado

ACRO – Ginástica Acrobática

AGDS – Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal

CAR – Centro de alto Rendimento

GAM – Ginástica Artística Masculina

INI – Iniciados

TG – TeamGym

TUM – Tumbling

AER – Ginástica Aeróbica

AGL – Associação de Ginástica de Lisboa

CN – Campeonato Nacional

GpT – Ginástica para Todos

JUV – Juvenis

TRA – Ginástica de Trampolins

AGA – Associação de Ginástica do Algarve

AGN – Associação de Ginástica do Norte

DMT – Duplo Mini Trampolim

GR – Ginástica Rítmica

JUN – Juniores

TRI – Trampolim Individual

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

### *Nacional (por disciplina)*

Disciplina	Data (s)	Competição	Local
ACRO	1-2/02/2014	Torneio José António Marques	Distrito de Coimbra – Organização AGC
ACRO	15-16/03/2014	Qualificativa 1 (Iniciados e Elites)	Sangalhos – CAR Anadia
ACRO	29-30/03/2014	Qualificativa 2 (Juv, Jun, Sen)	Sangalhos – CAR Anadia
ACRO	10-11/05/2014	CN 1 – INIC e Elites	Sangalhos – CAR Anadia
ACRO	24-25/05/2014	CN2 – JUV, JUN e SEN	Sangalhos – CAR Anadia
ACRO	14-15/06/2014	Encontro Nacional de Infantis	Santarém – Organização AGS
ACRO	21-22/06/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
AER	1-2/02/2014	Torneio José António Marques	Distrito de Coimbra – Organização AGDC
AER	03-04/05/2014	Qualificativa CN	A designar
AER	14-15/06/2014	Encontro Nacional de Infantis	Santarém – Organização AGS
AER	05-06/07/2014	Campeonato Nacional Base, 1ª Div e Elites	A designar
AER	19-20/07/2014	Taça de Portugal	A designar
GAF	22-23/02/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
GAF	25-26/03/2014	Torneio José António Marques	Maia – Organização AGN
GAF	03-04/05/2014	Qualificativa Base	Sangalhos – CAR Anadia
GAF	14-15/06/2014	Campeonato Nacional 1ª Div. E elites	Sangalhos – CAR Anadia
GAF	21-22/06/2014	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar – Organização AGDS
GAF	28-29/06/2014	Campeonato Nacional Base	Sangalhos – CAR Anadia
GAM	22-23/02/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
GAM	25-26/03/2014	Torneio José António Marques	Maia – Organização AGN
GAM	03-04/05/2014	CN Elites e 1ª Divisão JUN e SEN	Sangalhos – CAR Anadia
GAM	21-22/06/2014	Memorial Guilherma Gonçalves	A designar – organização AGDS
GAM	28-29/06/2014	CN Base e 1ª Div INI e JUV	Sangalhos – CAR Anadia
GpT	8-9/02/2014	Gym for Life nacional	A designar
GpT	21/02/2014	Fórum SeniorGym	Anadia
GpT	29-03-2014	SeniorGym	Anadia
GpT	05-06/04/2014	Avaliação dos blocos para a Gymnaestrada 2015	Santarém
GR	11/01/2014	Taça de Portugal	A designar
GR	15-16/02/2014	Torneio José António Marques	A designar – Organização AGDS
GR	1-2/03/2014	Campeonato Nacional de Base	A designar

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

GR	22-23/03/2014	Qualificativa 1ª Divisão	A designar
GR	26-27/04/2014	Campeonato Nacional da 1ª Divisão	A designar
GR	10-11/05/2014	Encontro Nacional de Infantis	A designar – Organização AGL
GR	05-06/07/2014	CN de conjuntos	A designar
HH	14-15/06/2014	Campeonato Nacional de Hip Hop	Santarém – Organização AGS
TG	25/01/2014	Open de TeamGym	Lisboa a designar – Organização AGL
TG	28-29/06/2014	Taça de Portugal	A designar
TG	10-11-2014	Campeonato Nacional	A designar
Todas	6-8/06/2014	Festa Nacional da Ginástica	Maia
TRA	18-19/01/2014	Torneio José António Marques	Sangalhos
TRA	15-16/02/2014	Qualificativa DMT, TUM	Sangalhos – CAR Anadia
TRA	15-16/03/2014	Qualificativa TRI, TRS	Sangalhos – CAR anadia
TRA	03-04/05/2014	Campeonato Nacional DMT e TUM	A designar
TRA	24-25/05/2014	Campeonato Nacional TRI/TRS	Sangalhos – CAR Anadia
TRA	21-22/06/2014	Taça de Portugal	Sangalhos – CAR Anadia
TRA	12-13/07/2014	Encontro Nacional de Infantis e Saltitões e Cangurus	A designar – organização AGN
TRA	19-20/07/2014	Campeonato Nacional de Mini Trampolim	A designar – Organização AGA?

Legenda:

1ª Div. – 1ª Divisão

ACRO – Ginástica Acrobática

AER – Ginástica Aeróbica

AGA – Associação de Ginástica do Algarve

AGDC – Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra

AGDS – Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal

AGL – Associação de Ginástica de Lisboa

AGN – Associação de Ginástica do Norte

AGS – Associação de Ginástica de Santarém

CAR – Centro de alto Rendimento

CN – Campeonato Nacional

DMT – Duplo Mini Trampolim

GAF – Ginástica Artística Feminina

GAM – Ginástica Artística Masculina

GpT – Ginástica para Todos

GR – Ginástica Rítmica

HH – Hip Hop

INI – Iniciados

JUV – Juvenis

JUN – Juniores

SEN – Seniores

TG – TeamGym

TRA – Ginástica de Trampolins

TRI – Trampolim Individual

TRS – Trampolim Sincronizado

TUM – Tumbling

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

### *Internacional (por ordem cronológica)*

Disciplina	Data (s)	Competição	Local
AER	28/02 a 02/03/2014	Taça do Mundo	Cantanhede (POR)
ACRO	05-09/03/2014	Maia International Acro Competition	Maia (POR)
ACRO	07-09/03/2014	Taça do Mundo	Maia (POR)
GAF	07-09/03/2014	Taça do Mundo	Ljubliana (SLO)
GAM	07-09/03/2014	Taça do Mundo	Ljubliana (SLO)
GR	14-16/03/2014	Taça do Mundo	Debrecen (HUN)
GAF	13-16/03/2014	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GAM	13-16/03/2014	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
AER	22-23/03/2014	Taça do Mundo	Aix-les_Bains (FRA)
GR	22-23/03/2014	Taça do Mundo	Suttgart (GER)
GAF	26-28/03/2014	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GAM	26-28/03/2014	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GR	02-06/04/2014	Torneio Internacional de Lisboa	Lisboa (POR)
GR	02-06/04/2014	Taça do Mundo	Lisboa (POR)
TRA	07-12/04/2014	Campeonato da Europa JUN e SEN	Guimarães (POR)
AER	12-13/04/2014	Taça do Mundo	Tóquio (JPN)
GR	12-13/04/2014	Taça do Mundo	Pesaro (ITA)
GAF	16-19/04/2014	Torneio Internacional da Maia	Maia (POR)
GAM	16-19/04/2014	Torneio Internacional da Maia	Maia (POR)
ACRO	24-27/04/2014	Taça do Mundo	Aalen (GER)
GAF	25-27/04/2014	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAM	25-27/04/2014	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
AER	10-11/05/2014	Taça do Mundo	Borovets (BUL)
GR	09-11/05/2014	Taça do Mundo	Corbeil-Essones (FRA)
GAF	14-20/05/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Sofia (BUL)
AER	15-18/05/2014	Taça do Mundo	Ponta Delgada (POR)
GR	16-18/05/2014	AGN Cup	Maia (POR)
GAM	19-25/05/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Sofia (BUL)
GR	22-24/05/2014	Taça do Mundo	Tashkent (UZB)
GAF	29/05 a 01/06/2014	Taça do Mundo	Anadia (POR)



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

GAM	29/05 a 01/06/2014	Taça do Mundo	Anadia (POR)
GR	30/05 a 01/06/2014	Taça do Mundo	Minsk (BLR)
AER	21-2-/06/2014	Campeonato do Mundo e CMGI	A designar (MEX)
GR	09-15/06/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Baku (AZE)
TRA	27-28/06/2014	Taça do Mundo	Arosa (ITA)
ACRO	01-11/07/2014	Campeonato do Mundo e CMGI	Les Valois (FRA)
GpT	12-18/07/2014	9º EuroGym	Helsingborg (SWE)
GAF GAF GR TRA	16-28/08/2014	Jogos Olímpicos da Juventude	Nanjing (CHN)
GAF	23-24/08/2014	Taça do Mundo	Ghent (BEL)
GAM	23-24/08/2014	Taça do Mundo	Ghent (BEL)
TRA	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Loulé (POR)
GAF	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Medellin (COL)
GAM	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Medellin (COL)
GR	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Kazan (RUS)
TRA	12-13/09/2014	Taça do Mundo	Minsk (BLR)
GR	21-28/09/2014	Campeonato do Mundo	Izmir (TUR)
GpT	28/09 a 03/10/2014	4º Golden Age	Toulouse (FRA)
GAF	04-12/10/2014	Campeonato do Mundo	Nanning (CHN)
GAM	04-12/10/2014	Campeonato do Mundo	Nanning (CHN)
TG	13-19/10/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Reykjavik (ISL)
TRA	11/2014	Campeonato do Mundo e CMGI	A designar (EUA?)
ACRO	15-16/11/2014	Taça do Mundo	Stoke-on-Kent (GBR)

Legenda:

ACRO – Ginástica Acrobática

AER – Ginástica Aeróbica

CMGI – Competição Mundial por Grupos de Idade

GAF – Ginástica Artística Feminina

GAM – Ginástica Artística Masculina

GpT – Ginástica para Todos

GR – Ginástica Rítmica

TG – TeamGym

TRA – Ginástica de Trampolins

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

### *Internacional (por disciplina)*

Disciplina	Data (s)	Competição	Local
ACRO	05-09/03/2014	Maia International Acro Competition	Maia (POR)
ACRO	07-09/03/2014	Taça do Mundo	Maia (POR)
ACRO	24-27/04/2014	Taça do Mundo	Aalen (GER)
ACRO	01-11/07/2014	Campeonato do Mundo e CMGI	Les Valois (FRA)
ACRO	15-16/11/2014	Taça do Mundo	Stoke-on-Kent (GBR)
AER	28/02 a 02/03/2014	Taça do Mundo	Cantanhede (POR)
AER	22-23/03/2014	Taça do Mundo	Aix-les_Bains (FRA)
AER	12-13/04/2014	Taça do Mundo	Tóquio (JPN)
AER	10-11/05/2014	Taça do Mundo	Borovets (BUL)
AER	15-18/05/2014	Taça do Mundo	Ponta Delgada (POR)
AER	21-29/06/2014	Campeonato do Mundo e CMGI	A designar (MEX)
GAF	07-09/03/2014	Taça do Mundo	Ljubliana (SLO)
GAF	13-16/03/2014	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GAF	26-28/03/2014	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GAF	16-19/04/2014	Torneio Internacional da Maia	Maia (POR)
GAF	25-27/04/2014	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAF	14-20/05/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Sofia (BUL)
GAF	29/05 a 01/06/2014	Taça do Mundo	Anadia (POR)
GAF	23-24/08/2014	Taça do Mundo	Ghent (BEL)
GAF	16-28/08/2014	Jogos Olímpicos da Juventude	Nanjing (CHN)
GAF	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Medellin (COL)
GAF	04-12/10/2014	Campeonato do Mundo	Nanning (CHN)
GAM	07-09/03/2014	Taça do Mundo	Ljubliana (SLO)
GAM	13-16/03/2014	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GAM	26-28/03/2014	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GAM	16-19/04/2014	Torneio Internacional da Maia	Maia (POR)
GAM	25-27/04/2014	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAM	19-25/05/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Sofia (BUL)
GAM	29/05 a 01/06/2014	Taça do Mundo	Anadia (POR)

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

GAM	23-24/08/2014	Taça do Mundo	Ghent (BEL)
GAM	16-28/08/2014	Jogos Olímpicos da Juventude	Nanjing (CHN)
GAM	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Medellin (COL)
GAM	04-12/10/2014	Campeonato do Mundo	Nanning (CHN)
GpT	12-18/07/2014	9º EuroGym	Helsingborg (SWE)
GpT	28/09 a 03/10/2014	4º Golden Age	Toulouse (FRA)
GR	14-16/03/2014	Taça do Mundo	Debrecen (HUN)
GR	22-23/03/2014	Taça do Mundo	Suttgart (GER)
GR	02-06/04/2014	Torneio Internacional de Lisboa	Lisboa (POR)
GR	02-06/04/2014	Taça do Mundo	Lisboa (POR)
GR	12-13/04/2014	Taça do Mundo	Pesaro (ITA)
GR	09-11/05/2014	Taça do Mundo	Corbeil-Essones (FRA)
GR	16-18/05/2014	AGN Cup	Maia (POR)
GR	22-24/05/2014	Taça do Mundo	Tashkent (UZB)
GR	30/05 a 01/06/2014	Taça do Mundo	Minsk (BLR)
GR	09-15/06/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Baku (AZE)
GR	16-28/08/2014	Jogos Olímpicos da Juventude	Nanjing (CHN)
GR	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Kazan (RUS)
GR	21-28/09/2014	Campeonato do Mundo	Izmir (TUR)
TG	13-19/10/2014	Campeonato da Europa Seniores e Juniores	Reykjavik (ISL)
TRA	07-12/04/2014	Campeonato da Europa JUN e SEN	Guimarães (POR)
TRA	27-28/06/2014	Taça do Mundo	Arosa (ITA)
TRA	16-28/08/2014	Jogos Olímpicos da Juventude	Nanjing (CHN)
TRA	5-7/09/2014	Taça do Mundo	Loulé (POR)
TRA	12-13/09/2014	Taça do Mundo	Minsk (BLR)
TRA	11/2014	Campeonato do Mundo e CMGI	A designar (EUA?)

Legenda:

ACRO – Ginástica Acrobática

AER – Ginástica Aeróbica

CMGI – Competição Mundial por Grupos de Idade

GAF – Ginástica Artística Feminina

GAM – Ginástica Artística Masculina

GpT – Ginástica para Todos

GR – Ginástica Rítmica

TG – TeamGym

TRA – Ginástica de Trampolins

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

## Calendário global (conhecido)

	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S
Jan 2014																																				
Fev 2014																																				
Mar 2014																																				
Abr 2014																																				
Mai 2014																																				
Jun 2014																																				
Jul 2014																																				
Ago 2014																																				
Set 2014																																				
Out 2014																																				
Nov 2014																																				
Dez 2014																																				

Federação de Ginástica de Portugal  
Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva  
Fundada em: 1950

Filiada na:  
Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



## **ANEXO 1 – PROJETO PARA A GESTÃO DA FGP 2013-2016**



“Um novo olhar sobre a Ginástica”

Projeto para a gestão da FGP

2013 – 2016

## Índice

<b>O ponto de partida .....</b>	<b>3</b>
<b>Onde queremos chegar? .....</b>	<b>5</b>
Ideias Orientadoras .....	5
Objectivos de gestão.....	5
Organização interna .....	5
Gestão financeira .....	5
Gestão técnico-administrativa .....	5
Fluxos de informação .....	5
Desburocratização.....	6
Formação e documentação.....	6
Património .....	6
Organização de eventos.....	6
Objetivos desportivos.....	6
Ginástica Aeróbica .....	6
Ginástica Acrobática .....	7
Ginástica Artística Feminina.....	7
Ginástica Artística Masculina.....	7
Ginástica Rítmica .....	7
Ginástica para Todos .....	8
TeamGym .....	8
Ginástica de Trampolins.....	8
Objetivos de crescimento .....	8
<b>O caminho a percorrer .....</b>	<b>10</b>
“Arrumar a casa” .....	10
O papel das Associações Territoriais.....	12

Aumentar a massa crítica .....	12
Organização dos eventos constantes do calendário oficial da FGP	14
Fundo de apoio à organização de eventos gímnicos de elevada relevância ..	15
Fundo de apoio ao apetrechamento por parte dos clubes.....	15
Estrutura Técnica .....	16
Preparação de ginastas de alto rendimento ou percurso para o alto rendimento e Preparação Olímpica (PREPOL) .....	17
Comissão de apoio a ginastas de Elite .....	19
Formação e documentação .....	19
Comunicação .....	20
Marketing .....	21
Património Cultural .....	21
Saneamento financeiro.....	23
Relações internacionais .....	23
<b>A avaliação do caminho percorrido .....</b>	<b>25</b>
Plenário Técnico Nacional .....	25
Congresso da Ginástica .....	25



## O ponto de partida

Colocam-se hoje em dia grandes desafios à ginástica portuguesa, para que possa ocupar o lugar a que legitimamente tem direito na cena gímnica nacional e internacional.

A Ginástica enquanto conjunto de disciplinas desportivas abrangente que é, apresenta uma série de forças e oportunidades que, mesmo num contexto difícil ao nível económico no país, são, na nossa opinião, suficientemente importantes para poderem ser contadas como vantagens:

- Enquadrada pela federação desportiva internacional mais antiga do mundo;
- Contém no seu objecto a superintendência de quatro disciplinas olímpicas (Trampolim, Ginástica Rítmica, Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina);
- Foi o Desporto com maior audiência televisiva nos Jogos Olímpicos de Pequim, sendo que os números de Londres ainda não são conhecidos (800 000 000 em 2008, num total de 4 000 000 000), representando assim 20% da audiência mundial total;
- É recorrentemente referido como um conjunto de disciplinas com alto índice de preferência dentro da população portuguesa;
- É praticada, na sua maioria (cerca de 80%), por indivíduos do sexo feminino, facto que nos faz distinguir do resto dos Desportos;
- É um conjunto de disciplinas que está associado de uma maneira muito forte à faceta mais saudável e pura do Desporto;
- É um conjunto de disciplinas associado à beleza dos movimentos do corpo humano com ou sem aparelhos fixos ou móveis, potenciando espectáculos esteticamente muito apetecíveis. Veja-se o recente sucesso de grupos de ginástica Acrobática no programa televisivo “Portugal tem talento”, cujo registo tem já muitos milhares de visualizações;
- Tem um número de praticantes que é muito superior ao número de ginastas filiados (as);
- É um conjunto de disciplinas que não podem ser praticadas sem enquadramento técnico e/ou institucional;
- No conjunto das disciplinas existem resultados muito relevantes a nível internacional em duas das suas disciplinas olímpicas e em três das suas disciplinas não olímpicas.

Por outro, os indicadores de gestão e desportivos apontam para debilidades e ameaças que importa corrigir:

- Apesar do número de filiados ter vindo a crescer nos últimos anos, este é ainda muito baixo no conjunto das disciplinas que a FGP superintende, o que, por um lado, não reflete a realidade da prática da Ginástica em Portugal e, por outro, impossibilita a reivindicação de mais recursos para a mesma;
- Necessidade de aprofundamento de mecanismos de decisão participada no que diz respeito às áreas técnicas assim como aos centros de decisão de políticas desportivas, designadamente com as Associações Territoriais;
- Estrutura dos serviços centrais da FGP com necessidade de modernização de procedimentos administrativos e técnicos para uma maior eficácia e rendibilidade da organização;
- Necessidade de aperfeiçoamento e adequação do modelo de formação de agentes desportivos e criação sistemática de documentação de apoio ao treino e gestão da Ginástica no seu todo e, em particular, às várias disciplinas gímnicas;
- Pobreza excessiva da massa crítica de algumas das disciplinas gímnicas;
- Necessidade de aprofundamento de uma abordagem profissional e sistemática à comunicação e ao *Marketing*, para aumento da visibilidade da modalidade e aumento da capacidade de atração de recursos privados;
- Necessidade do aprofundamento de uma abordagem a todos os níveis, de recolha, preservação, tratamento e divulgação relativa ao património cultural da Ginástica em Portugal;
- Existência de uma dívida elevada de curto prazo que põe em causa a capacidade de investimento da FGP e pode, eventualmente, causar estrangulamentos ao desenvolvimento das atividades.

## Onde queremos chegar?

### *Ideias Orientadoras*

- Aprofundar a concentração do investimento de recursos, humanos e materiais, na prática desportiva;
- Aumentar a quantidade de agentes gímnicos;
- Aumentar a qualidade da intervenção dos agentes gímnicos;
- Melhorar as *performances* no Alto rendimento;
- Continuar a descentralização de processos;
- Prosseguir com a modernização da gestão.

### *Objectivos de gestão*

#### Organização interna

- Reduzir o peso da máquina dos serviços centrais, libertando assim recursos para aplicar nas atividades desportivas;

#### Gestão financeira

- Diminuir a dívida da FGP sem estrangular a actividade desportiva;

#### Gestão técnico-administrativa

- Continuar a reestruturação da gestão administrativa e técnica;
- Aprofundar a aplicação de mecanismos de decisão participada ao nível técnico e político;
- Finalizar a Harmonização dos regulamentos associados às várias disciplinas gímnicas.

#### Fluxos de informação

- Aprofundar mecanismos eficazes de comunicação com os filiados e o público em geral;
- Criar mecanismos de comunicação que reportem, junto das autarquias, a atividade significativa das Associações Territoriais e dos clubes, dando assim visibilidade à Ginástica dentro dessa área geográfica, assim como proporcionando às estruturas gímnicas locais mecanismos de angariação de recursos externos que, dessa forma potenciam a força negociadora dessas estruturas gímnicas junto de autarquias e empresas;

- Reestruturação do sítio Internet da FGP, transformando-o num portal vivo e de grande interesse para a comunidade gímnica;
- Implementar uma verdadeira estratégia de comunicação, imagem e Mercadologia (“Marketing”).

### Desburocratização

- Finalizar a simplificação dos procedimentos associados à filiação e às inscrições em competições;

### Formação e documentação

- Continuar a implementação de uma política de formação orientada para as necessidades da comunidade gímnica;
- Implementar uma política de produção e divulgação de documentação de apoio para ginastas, treinadores, juízes, dirigentes e pais;
- Implementar uma política de certificação de agentes desportivos e entidades ligadas à Ginástica, com recurso, designadamente à figura da “Utilidade Gímnica Nacional”.

### Património

- Implementar uma política de preservação e divulgação do património cultural associado à Ginástica;

### Organização de eventos

- Organização com carácter regular de uma competição da Taça do Mundo em cada uma das disciplinas competitivas;
- Organizar eventos de grande dimensão (Campeonatos da Europa e/ou do Mundo) – desde logo levando a bom porto as organizações conquistadas para Portugal durante o ano de 2012, designadamente o Campeonato da Europa e Competição Europeia por Grupos de Idades em Ginástica Acrobática em 2013 e o Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins em 2014.

### Objetivos desportivos

### Ginástica Aeróbica

- Obter um resultado de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro);

- Obter um resultado de nível C – ginasta júnior - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

### Ginástica Acrobática

- Obter duas medalhas em Campeonatos da Europa ou do Mundo de Seniores;
- Obter qualificações para finais em todos os escalões em Campeonatos da Europa e do Mundo;
- Obter um resultado de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter dois resultados de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

### Ginástica Artística Feminina

- Apurar uma ginasta para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Apuramento para Taças do Mundo Categoria A de uma ginasta num dos anos entre 2013 e 2016;
- Obter dois resultados de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

### Ginástica Artística Masculina

- Apurar um ginasta para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Obter cinco resultados de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Apuramento para Taças do Mundo Categoria A de um ginasta num dos anos entre 2013 e 2016;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

### Ginástica Rítmica

- Finalizar e consolidar a implantação do Centro de Alto Rendimento para a Ginástica Rítmica no Casal Vistoso com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, prosseguindo o treino concentrado da seleção nacional de conjuntos sénior;

- Apurar uma ginasta e/ou um conjunto de Ginástica Rítmica para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Apuramento para Taças do Mundo Categoria A de uma ginasta de GR, num dos anos entre 2013 e 2016;
- Obter um resultado de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Juniores.

### Ginástica para Todos

- Continuação da participação em grandes eventos internacionais de Ginástica para Todos, mantendo o nível de participação dos últimos anos, com um cuidado particular na organização da delegação portuguesa à Gymnaestrada Mundial 2015.

### TeamGym

- Desenvolvimento sustentado da participação ao nível internacional de equipas de TeamGym, designadamente nos Campeonatos da Europa dessa disciplina.

### Ginástica de Trampolins

- Apurar um ginasta de Trampolim e uma ginasta de Trampolim para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Obter duas medalhas em Campeonatos da Europa ou do Mundo de Seniores;
- Obter três resultados de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Juniores.

### Objetivos de crescimento

- Aumentar globalmente o número de filiados individuais em 50% até 2016;
- Aumentar globalmente o número de filiados institucionais em 25% até 2016;

- Atingir, até 2016 um número médio de 800 espectadores por evento organizado;
- Atingir, até 2016, um número médio mínimo de 2 500 visitas diárias ao sítio Internet oficial da FGP;
- Certificar, até 2016, um total de pelo menos 100 instituições com “Utilidade Gímnica Nacional”.

## O caminho a percorrer

### *“Arrumar a casa”*

Durante o ano de 2012 foram efetuadas correções que impuseram uma redução significativa do peso da estrutura central da FGP no quadro global do seu orçamento de funcionamento, tendo sido igualmente possível diminuir significativamente o montante global das dívidas a terceiros. Adicionalmente foram implementados vários procedimentos internos tendentes ao aumento da transparência, favorecendo igualmente a capacidade de resposta da organização a solicitações externas e à intervenção concreta no sistema gímico numa perspetiva de desenvolvimento.

Esse processo está longe de ter terminado e só o seu aprofundamento conduzirá a uma situação de verdadeira eficácia organizativa.

Dentro das disciplinas que atualmente integram a FGP podemos observar situações distintas no que concerne quer à sua base de sustentação, quer relativamente aos resultados desportivos.

Assim, a Ginástica Rítmica é a disciplina que neste momento se encontra em situação mais difícil, tendo dificuldades tanto ao nível dos resultados desportivos como ao nível do número de filiados, sendo que a Ginástica Artística Feminina, tendo poucas ginastas filiadas, apresenta nos últimos anos uma progressão assinalável ao nível dos resultados desportivos. A Ginástica Artística Masculina e a Ginástica Aeróbica têm dificuldades ao nível do número de filiados mas apresentam resultados desportivos de relevo, a Ginástica de Trampolins e a Ginástica Acrobática apresentam um número de filiados considerável e igualmente resultados desportivos de relevo. O TeamGym encontra-se atualmente numa fase de acentuada expansão ao nível do número de ginastas filiados/as

Alguns vetores positivos identificados no início de 2012, continuarão a ser potenciados, designadamente:

- O conceito do “Cartão da Ginástica”;
- O princípio da ocupação de posições em organismos internacionais da Ginástica;



- A política de organização e participação em grandes eventos de Ginástica para Todos;
- O desenvolvimento de uma Base de Dados de filiados;
- Processos de gestão das seleções nacionais e Alto Rendimento, designadamente através do lançamento no início do quadriénio de Manuais de Alto Rendimento e seleções nacionais para todas as disciplinas incluindo políticas de incentivos e prémios.

Reformulação/aprofundamento dos seguintes projetos:

- Escola Nacional de Ginástica;
- Gabinete de Marketing & Comunicação;
- Apoios a ginastas, sobretudo nas facilidades de treino no percurso para o alto rendimento e, depois, para assegurar a estabilidade pessoal que permita prolongar as carreiras até quando seja possível manter níveis de excelência;
- Apoios a treinadores e juízes numa perspetiva de suporte a processos de alto rendimento, sobretudo os mais passíveis de serem apoiados pelas instituições oficiais (IDP, COP, Administrações Públicas Desportivas Regionais, etc.), mas também numa perspetiva de desenvolvimento desportivo.
- A contratação de seguros adequados aos processos de alta competição.

Foram lançados, durante o ano de 2012, os seguintes projetos/programas, que deram corpo a “anomalias” encontradas no início do ano, necessitando todos eles de aprofundamento/concretização:

- Criação de critérios de seleção de ginastas, treinadores e juízes em algumas disciplinas;
- Reformulação do sítio internet da FGP (processo em curso desde maio de 2012);
- Descentralização da organização de eventos;
- Criação de políticas de desenvolvimento (aumento da massa crítica), designadamente através da criação de regras claras de financiamento das Associações Territoriais e criação de instrumentos técnicos e administrativos disponibilizados a essas mesmas Associações;
- Criação de uma política estruturada e coerente de *Marketing* e comunicação;
- Criação de uma política de preservação e do património cultural da Ginástica portuguesa;
- Criação de uma política de produção e divulgação de documentação de apoio à actividade dos agentes gímnicos;
- Criação de um Regulamento de Transferências.

## *O papel das Associações Territoriais*

Julgamos que o trabalho das Associações Territoriais tem sido, em Portugal, subaproveitado e menosprezado.

Parceiros formais que são da Direção da FGP (por meio de uma delegação de competências e da celebração de contratos-programa obrigatórios por lei), não são ainda, na nossa opinião, parceiros efetivos, apesar de termos tentado, durante o ano de 2012, corrigir a superficialidade de diálogo entre a Direção da FGP e as Associações Territoriais e envolvê-las nos processos de desenvolvimento.

Não há projeto de desenvolvimento que possa ter sucesso no nosso país se, uma boa parte dos esforços nesse enquadramento não forem coordenados e impulsionados pelas Associações Territoriais, com o respetivo apoio político, técnico e financeiro dos serviços centrais da FGP.

Assim sendo, pensamos que o relacionamento entre os serviços centrais e a Direção da FGP com as Associações Territoriais de Ginástica terá que ser muitíssimo aprofundado, seja no que toca à participação na decisão (quer ao nível técnico, quer político), logo na implementação de projetos e estratégias e, obviamente, na correspondente afetação de meios.

Cabe aqui uma palavra especial relativamente ao relacionamento com as Associações Territoriais sediadas nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, territórios que, pelas suas especificidades exigem um cuidado e atenção particulares, estimulando e defendendo a participação de territórios insulares na Ginástica como oportunidades de desenvolvimento e não como ameaças.

## *Aumentar a massa crítica*

O baixo número de agentes desportivos filiados em Portugal explica-se por duas ordens de razão:

1. Efetivamente, os índices de prática da Ginástica ainda não são tão elevados como poderiam ser, impondo-se a criação e implementação de

estratégias que promovam o desenvolvimento dos projetos desportivos existentes e o aparecimento de novos projetos;

2. O número de filiados tem uma relação com a realidade que é ainda ténue (muito mais praticantes do que filiados).

Tal estado de coisas deve-se, à inexistência passada de políticas de fomento da prática da Ginástica, a uma ainda excessiva burocracia nos procedimentos de filiação e a critérios de seleção e apoio a ginastas, juízes, treinadores, clubes e Associações Territoriais ainda recentes, que carecem de um período de maturação.

O alargamento da base da Ginástica é, de resto, um fator que se interliga com outros de uma forma mais ou menos intensa, como por exemplo as estratégias de *marketing* ou as políticas de percurso para o alto rendimento.

Para conseguirmos o aumento do número de agentes desportivos associados à Ginástica preconizamos as seguintes estratégias:

- Continuação da simplificação do processo de filiação;
- Continuação de uma política de apoio aos clubes em atividade (apoio ao nível da gestão, da aquisição de material, da organização de eventos);
- Prossecução de uma política de apoio ao início ou restabelecimento de atividade na área da Ginástica por parte dos clubes, com contactos de proximidade e oferta de soluções exequíveis (soluções de gestão, bolsa de treinadores, etc.);
- Implementar, apoiando as associações Territoriais, projetos que efetivamente contribuem para o aumento do número de praticantes e clubes envolvidos na Ginástica, estejam esses projetos a ser desenvolvidos na atualidade ou tenham sido abandonados, desde que lhes seja reconhecida importância neste âmbito;
- Implementar projetos de apoio a escolas que desenvolvem atividade no âmbito da Ginástica;
- Promover a criação uma rede de instalações dedicadas, preferencialmente em exclusividade, à prática da ginástica e que promova a existência de núcleos das diferentes atividades gímnicas em **todo o território nacional**

### *Organização dos eventos constantes do calendário oficial da FGP*

Importa prosseguir uma política que estimule a organização com qualidade de competições e eventos dos calendários nacionais, aproveitando o *know-how* existente no seio dos serviços centrais da FGP, mas sem “secar” aquilo que deve ser o papel das estruturas locais ou territoriais.

Para além do mais as experiências passadas, não só no seio da FGP como também no seio da FPTDA, demonstram que a delegação da organização de competições e eventos em entidades externas à federação só tem vantagens, quer ao nível da qualidade da organização, dos recursos passíveis de serem obtidos ao nível das sinergias locais e, sobretudo, no impacto que esses processos podem ter no impulso de projetos de desenvolvimento desportivo dinamizados pelas entidades organizadoras.

O que iniciámos em 2012 neste âmbito tende a atingir, com a maior celeridade possível, um quadro com os seguintes contornos:

- Orçamentação rigorosa de todas as competições dos calendários nacionais e elaboração de cadernos de encargos com os deveres e direitos expectáveis por parte da FGP e das entidades organizadoras;
- Publicitação das competições a atribuir à organização de entidades externas;
- Abertura de um período de candidaturas;
- Escolha das entidades organizadoras;
- Transferência para as entidades organizadoras, das verbas correspondentes às suas responsabilidades no evento;
- Acompanhamento do processo por parte da FGP e colaboração no evento da forma acordada.

Particular atenção será ainda dada, dentro da política de organização de eventos ao fomento de um conjunto de acções que promovam a visibilidade da Ginástica e o espírito de união entre as disciplinas gímnicas, assim como a imagem dos (as) nossos (as) ginastas de elite.

Para tal, para além da organização de competições ou eventos que consigam agregar várias disciplinas gímnicas, é nossa intenção agregar a essas competições ou eventos actividades paralelas como:

- Actividades de experimentação para crianças;
- Acções de formação para agentes desportivos;

- Atividades de promoção com os (as) nossos (as) melhores ginastas;
- Outros.

### *Fundo de apoio à organização de eventos gímnicos de elevada relevância*

Realizam-se em Portugal, todos os anos, vários eventos de grande relevância em várias disciplinas gímnicas, uns organizados diretamente pela FGP outros por outras entidades.

Implementámos em 2012, o PAOTI (Programa de Apoio à Organização de torneios Internacionais que, em 2012, contemplou o apoio a 4 torneios internacionais num valor global de 10 000€)

Continuaremos a constituir um fundo anual de apoio (com um montante transparentemente anunciado em tempo e devidamente inscrito em orçamento) que, após um período de candidaturas e respetiva apreciação, permita aos clubes, associações territoriais e outras entidades, promover de uma forma mais apoiada o desenvolvimento da Ginástica por meio desses eventos de elevada visibilidade, designadamente, competições internacionais, como foco principal, não se descartando, a possibilidade de vir a estimular, também, a organização de eventos internacionais não competitivos.

### *Fundo de apoio ao apetrechamento por parte dos clubes*

Um dos maiores problemas que os clubes que se dedicam à Ginástica enfrentam é, obviamente, a aquisição e manutenção do material específico para a prática, assim como a manutenção e beneficiação das instalações.

Sendo estes processos caros por natureza e, por vezes, com um desgaste relativamente rápido no caso do material, o volume de investimento financeiro necessário não está ao alcance da generalidade dos clubes.

Foram escolhidas duas formas de ajudar os clubes a conseguir o necessário apetrechamento quer através da aquisição de material não existente até então, quer através da substituição de material que se tornou desajustado:

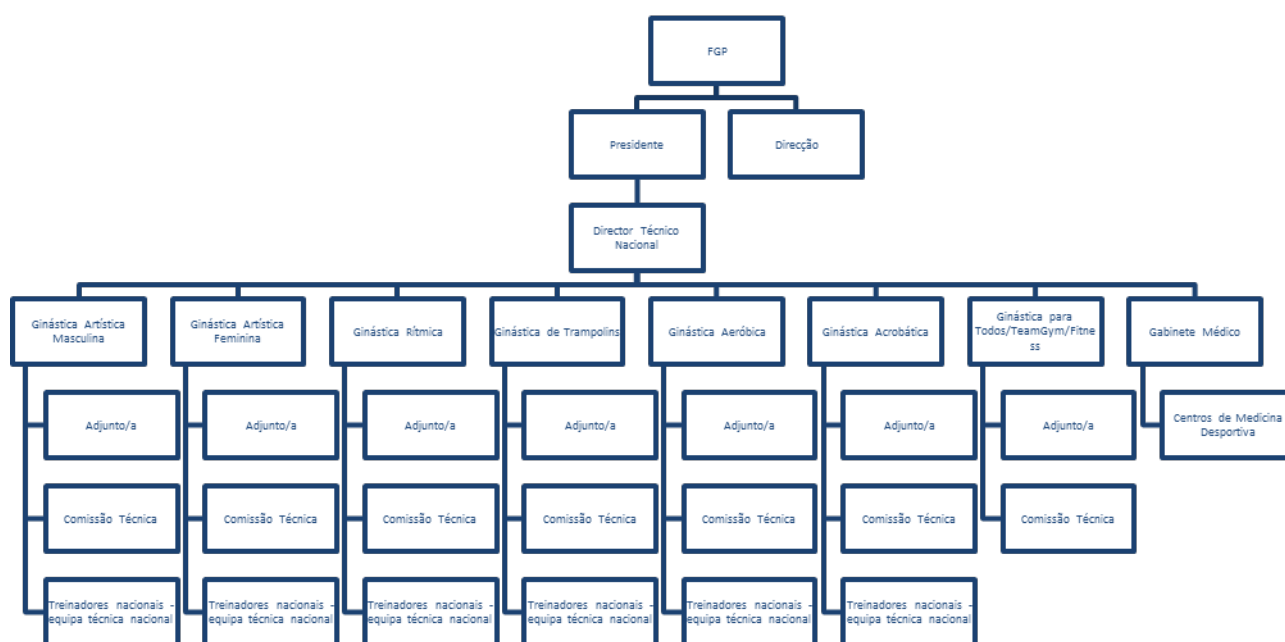
1. Com a criação de um fundo de apoio ao apetrechamento em montante previamente anunciado em cada ano, sendo esse fundo distribuído por

meio de candidaturas e respetiva seleção de acordo com critérios pré-definidos;

2. Pelo estabelecimento de acordos comerciais de volume com empresas comercializadoras de equipamentos de Ginástica, de acordo com as necessidades evidenciadas pelos clubes, para a aquisição desses materiais a um preço mais favorável.

## Estrutura Técnica

No sentido de racionalizar recursos e harmonizar o que for possível, pusemos em prática em 2012 a seguinte estrutura técnica ao nível dos serviços centrais, Gabinete Médico e Treinadores nacionais/equipas técnicas nacionais:



O (a) Diretor(a) Técnico(a) é um (a) profissional a tempo inteiro.

Os (as) Adjuntos (as) são profissionais em regime parcial.

As Comissões Técnicas são compostas pelos (as) Adjuntos (as), mais um grupo de quatro a seis pessoas em regime de voluntariado.

As Comissões Técnicas têm um papel consultivo e operacional de acordo com as disponibilidades e vocações das pessoas que as integrem e os procedimentos e tarefas considerados necessários, e reúnem com uma periodicidade a estabelecer por comum acordo, consoante as necessidades, sendo presididas pelo (a) Diretor (a) Técnico (a) ou pelo (a) Adjunto(a) em causa.

A estrutura dotada revelou-se extremamente eficaz, capacitando a tomada de decisões a montante com a presença total das variáveis em causa, esbatendo assim tendências de sectarizar a tomada de decisão técnica e política. Continuaremos a aprofundar o *modus operandi* relativo a esta estrutura tornando-a ainda mais eficaz, designadamente com a otimização de recursos humanos permanentes dos serviços centrais na operacionalização de tarefas de carácter mais agregador.

Perseguiremos o objetivo de profissionalizar treinadores (as) que possam apoiar processos de excelência seja ao nível do clube onde trabalham, seja num âmbito mais alargado, de seleções ou equipas nacionais, sobretudo numa lógica de treino bi-diário e de dedicação exclusiva à profissão de treinador (a), formando equipas técnicas coesas que trabalhem com um objetivo comum e assegurando, a evolução desportiva dos (as) ginastas que potencie apoios significativos ao nível das entidades oficiais (IPDJ, COP, etc.) e favoreça a evolução da competitividade das equipas nacionais, assim como, indiretamente, estimule uma maior densidade competitiva. Para o ano letivo 2012-2013 temos um conjunto de 11 treinadores das várias disciplinas apoiados/as pelo projeto PATAR (Programa de apoio a Treinadores de alto Rendimento) sendo este um projeto estruturante que importa desenvolver e aprofundar após avaliação a realizar no verão de 2013.

Será obviamente necessário manter um Gabinete médico que consiga, de uma forma eclética, responder às necessidades dos processos de alto rendimento e, em particular, da preparação olímpica, estabelecendo-se os Centros de Medicina Desportiva como locais de acompanhamento e aconselhamento desses processos.

*Preparação de ginastas de alto rendimento ou percurso para o alto rendimento e Preparação Olímpica (PREPOL)*

O Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, inaugurado em 2010 é, neste momento, o único Centro de Alto de Rendimento de Ginástica de âmbito nacional em Portugal.

É uma infra-estrutura com qualidades excecionais que pode e deve ser rendibilizada, para os processos de preparação dos (as) ginastas de alto rendimento, assim como para a realização de eventos gímnicos de grande relevo.

Num cenário ideal, esta infra-estrutura seria apenas mais uma entre várias. Mas não é! Nem se prevê que a curto prazo tal realidade possa ser alterada com facilidade.

Existe, apesar disso, uma janela de oportunidade criada pelo empenhamento da Câmara Municipal de Lisboa em apoiar a construção de um Centro de Alto Rendimento em Lisboa para as várias disciplinas gímnicas.

Tal hipótese tem sido estudada em profundidade e merecerá, da nossa parte o total empenhamento na procura de soluções que permitam essa realidade.

Assim, para já, tendo em conta as condições actuais, preconizamos um modelo de organização da preparação de ginastas de alto rendimento e PREPOL, que enquadre a preparação quotidiana dos (as) ginastas no seio dos clubes de origem, com concentrações regulares programadas no Centro de Alto Rendimento de Sangalhos e noutros locais dentro e fora do país.

Relacionada com a organização da preparação de ginastas de alto rendimento procedeu-se já em 2012 à negociação de seguros adequados com uma rede de assistência flexível que permitem já uma grande qualidade na assistência a ginastas que necessitam e recuperar de lesões. Continuar-se-á a procurar soluções cada vez melhores neste âmbito, complementadas com uma rede de assistência ao nível da fisioterapia que cubra os grandes centros de prática da Ginástica de alto Rendimento.

Preocupa-nos também particularmente, sobretudo nos casos em que se preconiza a adoção de treinos bi-diários com ginastas mais jovens (em percurso para o alto rendimento), a articulação da vida escolar dos (as) ginastas com a sua vida desportiva. Procurar-se-á promover enquadramentos legais propícios a esta realidade e a Comissão de apoio a ginastas de elite manterá uma atitude vigilante em relação a esta questão.

No que concerne aos apoios a ginastas de alto rendimento e PREPOL, está em curso a definição de critérios objetivos e transparentes de acesso a bolsas e prémios que permitam compatibilizar, em todas as disciplinas as perspetivas



académicas e/ou profissionais dos (as) ginastas com a manutenção de uma carreira desportiva de alto nível, respondendo, designadamente às exigências particulares de regimes de treino mais intensivos.

Nas disciplinas em que tal se justifique, a criação de seleções distritais no seio dos projetos desportivos das Associações Territoriais de Ginástica pode ser um bom instrumento para implementação de estratégias de apoio ao alto rendimento coerentes e adequadas às exigências da realidade social e económica atual e essa linha de ação é estimulada através dos critérios para o financiamento às Associações Territoriais que foram desenhados em 2012 e estão a ser aplicados.

### Comissão de apoio a ginastas de Elite

Aprofundar-se-á o funcionamento da Comissão de Apoio a Ginastas de Elite (CAGE), que funciona no seio da Direção, e acompanha ginastas de alto rendimento de uma forma regular, especialmente os (as) envolvidos (as) na PREPOL ou que tenham particularidades de vida familiar ou desportiva que exijam um acompanhamento mais estreito e crie um conjunto de mecanismos tendentes ao correto enquadramento destes (as) ginastas a todos os níveis da sua vida desportiva e pessoal.

Este trabalho está a ser complementado com o apoio de psicólogos e nutricionistas.

### Formação e documentação

A formação e a documentação é uma área sensível em qualquer projeto que se pretenda tenha a consistência necessária a um efetivo apoio aos agentes desportivos no incremento das suas capacidades de intervenção e na qualidade dessa mesma intervenção.

O modelo atual da Escola Nacional de Ginástica, se bem que à partida possa ser adequado, tem resultado num défice objetivo de produção, na nossa opinião derivado de uma dispersão desnecessária que faz com que o essencial não seja conseguido. Temos como objetivos implementar algumas linhas de atuação, sendo que algumas delas já se iniciaram em 2012:

- A criação do Plano Nacional de Formação;

- Decorrente do Plano Nacional de Formação, a implementação de um programa de formação de treinadores, juizes, dirigentes, pais e ginastas (no sentido do apoio a um percurso desportivo com informação relevante e um enquadramento consistente com valores éticos e um conhecimento dos mecanismos de decisão desportiva), adequado às necessidades, que contribua efetivamente para a melhoria da qualidade da Ginástica em Portugal;
- A criação de um programa de certificação de dirigentes, clubes e outras instituições, que, por um lado aumente a visibilidade da Ginástica enquanto atividade de referência e, por outro possa servir de padrão de escolha para o público em geral;
- A criação de um programa de incentivo à edição de documentação de apoio aos agentes desportivos;
- A criação de uma base de dados documental em língua portuguesa e noutros idiomas, acessível “em linha”, contendo documentos produzidos ou apoiados pela FGP e outros elaborados no seio das Faculdades e outras instituições ou pessoas;
- A disponibilização de uma base de dados de recursos humanos especializados acessível às instituições certificadas ou não, que exerçam actividade na área dos desportos gímnicos;
- A criação de modelos de gestão que possam ser disponibilizados às instituições que assim pretendam no sentido de rendibilizar processos de desenvolvimento dos desportos gímnicos quer sejam processos já existentes ou processos novos;
- Criação de uma bolsa de apoio à investigação no âmbito da Ginástica.

## *Comunicação*

Criação de um plano, com a ajuda de um profissional desta área, que permita à FGP:

- Aumentar a visibilidade das disciplinas gímnicas;
- Estabelecer plataformas de comunicação com os agentes gímnicos e o público em geral que favoreça um sentimento de pertença a um grupo, que se pretende coeso;
- Aumentar a cultura gímica da população em geral;
- Conseguir despertar o interesse da comunicação social pela publicação de artigos e peças sobre Ginástica, acompanhando os processos, não só de alto rendimento, como também de desenvolvimento desportivo;

- Estabelecimento de canais de comunicação através das redes sociais e de canais de vídeo e imagem disponíveis gratuitamente na Internet.
- Produção e emissão regular de programas televisivos sobre ginástica

Um dos pilares desta estratégia é a construção do “portal da ginástica”, que está em curso, e que englobará o acesso a informação do momento, assim como a arquivos de consulta fácil e intuitiva.

## *Marketing*

Alguns passos foram dados durante o ano de 2012, designadamente a criação do Plano de *Marketing* que a curto/médio prazo, possibilitar-nos-á:

- Saber quantos somos, onde vivemos, como “consumimos” a Ginástica, etc., ou seja caracterizar o público da Ginástica;
- Procurar parceiros que se enquadrem nas características do público da Ginástica;
- Desenvolver produtos e estratégias adequados ao cruzamento dos dois primeiros factores.

Neste âmbito, foram desenvolvidos processos tendentes a dar ao “cartão da Ginástica” um cunho mais atrativo com mais-valias mais evidentes para o utilizador.

## *Património Cultural*

Antes de 20 de Novembro de 1950, o património cultural da Ginástica pertencia aos clubes, sendo que, antes desta data era sobretudo uma vertente não competitiva que prevalecia. A partir dessa data e pela necessidade de competição apresentada por alguns dos clubes nacionais (clubes fundadores) onde se praticava ginástica é fundada a Federação Portuguesa de Ginástica.

O património cultural da Federação de Ginástica de Portugal começa então em 20 de Novembro de 1950 e, pelo acima descrito está indissociavelmente ligado à vertente competitiva da ginástica, sendo que a vertente não competitiva existente há mais de 70 anos antes da sua fundação tem tido, também, obviamente, um papel importante no crescimento da Ginástica em Portugal.

Há que preservar, organizar, disponibilizar e atualizar/manter atualizados, dados importantes, que constituem a nossa memória e que, neste momento, não estão acessíveis ao grande público, como por exemplo:

- Histórico dos primeiros campeões nacionais por disciplina;
- Histórico das internacionalizações por disciplina;
- Histórico das sedes da FGP ao longo dos tempos;
- Recolha do património da FPTDA, como parte integrante da história da Ginástica em Portugal;
- Clubes Fundadores;
- Presidentes da Federação – nomes e datas dos mandatos (ou uma base de dados dos corpos sociais ao longo da sua existência);
- Uma base de dados das condecorações atribuídas ao longo da existência da organização (*Por condecoração com a menção do nome do condecorado e do ano*);
- Uma base de dados de sócios honorários (*Nome e data da atribuição*);
- Uma base de dados dos clubes filiados;
- Uma base de dados das associações territoriais associadas;
- Uma base com os (as) ginastas com insígnia FIG de ginasta de nível mundial (*Nome e data de atribuição*);
- Um arquivo fotográfico devidamente indexado (*Por ano e por disciplina*);
- Um arquivo videográfico devidamente indexado (*Por ano e por disciplina*);
- Um arquivo bibliográfico e documental devidamente indexado (*Por especialidade*);
- Uma base de dados de resultados desportivos (*Por disciplina, por ano, nacional e internacional – Torneios e outras competições JO, CM, CE – competições multidesportivas*);
- Uma base de dados de praticantes com respeito pela protecção de dados individuais e de acesso rápido (*Por disciplina e com as informações seguintes Nome, Data Nascimento, Categoria ou nível, Associação, Clube, selecção, alto rendimento ou percurso, etc.*);
- Uma base de dados de juizes (*Por disciplina e com as informações seguintes Nome, Data Nascimento, Categoria e nível, Anos na função, etc.*);
- Uma base de dados de treinadores (*Por disciplina e com as informações seguintes Nome, Data Nascimento, Categoria e nível, Associação, Clubes, Anos de prática, etc.*).

Temos também consciência que o nosso património cultural se constrói a cada momento que passa e, portanto, a par de políticas de recolha de elementos do passado, é necessário ter o mesmo respeito pelo presente.

### *Saneamento financeiro*

É conhecida a difícil situação financeira da FGP que incluía, em dezembro de 2011 um volume de dívidas a terceiros de cerca de 700 000€

O necessário equilíbrio entre o restabelecimento da normalidade financeira da FGP e a continuação do desenvolvimento desportivo, é uma tarefa que se afigura não muito fácil mas que **tem que ser** levada a bom termo, tendo sido já dados passos importantes durante o ano de 2012 que nos levam a ter fundadas esperanças de que a recuperação a médio prazo é possível.

Durante o ano que passou iniciou-se a renegociação das dívidas e foram estabelecidos planos de pagamento a curto/médio prazo. Foi igualmente redefinida a estrutura de custos e iniciou-se a racionalização dos custos da estrutura. Pretende-se continuar este esforço, aprofundando os processos iniciados e desenvolvendo adicionalmente os seguintes:

- Custos de produção operacionais através de matrizes plafonadas;
- Plano financeiro plurianual por centros de custo com definição prévia de políticas de desenvolvimento.

### *Relações internacionais*

O relacionamento com instituições e pessoas da comunidade gímnica internacional é um dos aspectos relevantes, não só no desenvolvimento de projetos de alto rendimento, caso em que tal vertente parece ter um papel óbvio, mas também como apoio à tomada de decisões relativas aos processos de desenvolvimento internos.

Neste sentido, uma política de relacionamento com as organizações internacionais em que a FGP se encontra filiada, com a busca de lugares nas estruturas decisórias é, obviamente, uma linha de ação que deve ser prosseguida, com a **definição prévia** das prioridades a este nível, tal como foi já feito em 2012 relativamente às eleições para a FIG.

Tentaremos pois, manter uma presença importante em sede de comités técnicos, executivos e outros de várias instituições com prevalência para as estruturas consideradas de maior preponderância nos processos de decisão

que possam ter maior influência no desenvolvimento das políticas gímnicas em Portugal, assim como no acesso a apoios financeiros.

Mais, continuaremos o estreitamento do relacionamento com instituições e pessoas de países com quem temos maior proximidade afetiva e/ou desportiva e que, pela sua importância na cena gímnica mundial, nos possam dar exemplos positivos nas formas de abordarmos o desenvolvimento da Ginástica em Portugal.

Por último queremos afirmar que tentaremos dedicar uma especial atenção à cooperação com os Países de Língua Portuguesa, no sentido de sermos percussores no estabelecimento de uma comunidade gímnica lusófona, com o apoio da CPLP, tendo em 2012 já sido efetuadas aproximações importantes às federações congéneres de Angola, Cabo Verde e Moçambique.

## **A avaliação do caminho percorrido**

De entre os mecanismos de avaliação do projeto que incluem os já existentes nos normativos da FGP e que podem, e devem, nessa sede ser aprofundados, preconizamos a implantação de dois modelos de avaliação que são:

### *Plenário Técnico Nacional*

Estrutura acessível a todos os (as) ginastas maiores de idade, treinadores (as) e juízes filiados (as) e que, tendo uma parte comum e outras por disciplinas, permita à Direção Técnica Nacional e aos diversos Secretariados Técnicos inferir da justeza das opções tomadas e recolher sugestões para novos projetos ou correção de projetos em curso que terão, por esta via, uma ligação com o terreno tão forte que só não serão implementadas caso não exista a possibilidade de recolher os meios necessários à sua prossecução.

O Plenário Técnico Nacional será organizado numa base anual e terá a sua primeira edição no último quadrimestre de 2013

### *Congresso da Ginástica*

A realizar numa base bienal em que todas as áreas de intervenção (técnica, dirigismo, ajuizamento, investigação, formação, comunicação e imagem, mercadologia (marketing), etc.), possam ser analisadas pelos filiados e por especialistas convidados no sentido de que sejam produzidas conclusões que se constituam como um poderoso mecanismo de apoio à decisão para a Direção da FGP.

Federação de Ginástica de Portugal  
Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva  
Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



## **ANEXO 2 – ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA GINÁSTICA PORTUGUESA A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO**





ELEMENTOS  
ESTRATÉGICOS PARA A  
SUSTENTABILIDADE DA  
GINÁSTICA PORTUGUESA  
A CURTO, MÉDIO E  
LONGO PRAZO

## Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>ANÁLISE S.W.O.T.....</b>	<b>4</b>
Pontos fortes .....	4
Pontos fracos.....	4
Oportunidades .....	5
Ameaças .....	5
<b>RETRATO DA GINÁSTICA PORTUGUESA .....</b>	<b>6</b>
<b>OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE E MEDIDAS ASSOCIADAS .....</b>	<b>12</b>
Sustentabilidade financeira .....	12
Sustentabilidade Administrativa .....	15
Sustentabilidade Desportiva .....	16

## INTRODUÇÃO

A sustentabilidade como objetivo nuclear da Ginástica portuguesa foi, desde a primeira hora em que assumimos a gestão da Federação de Ginástica de Portugal, uma preocupação transversal às opções de gestão que foram sendo tomadas.

Todas as opções anteriormente tomadas foram-no de uma forma consciente, transparente e determinada desde a primeira hora, e fizemo-lo porque a verdadeira sustentabilidade da Ginástica, que ainda vem longe, é a única forma de podermos gerir uma modalidade com a dimensão da Ginástica, com oito disciplinas, com um volume e especificidade de abordagens que não é compatível com a incerteza decorrente de decisões exógenas não participadas, designadamente, a tradicional flutuação do financiamento público.

Mais ainda quando, estando nós num momento planeado com grande antecedência, em que foi promovido o debate alargado sobre a sustentabilidade da Ginástica portuguesa, nos “rebenta nas mãos” a circunstância de, sem aviso prévio, o financiamento público à Ginástica ser cortado numa dimensão entre os 25 e os 27%, a meio do ano, sem garantias de continuidade a partir de setembro! Nem de propósito! A sustentabilidade, mais do que uma opção estratégica, passou a ser uma questão de sobrevivência da modalidade.

O que poderia ser pensado e executado a médio e longo prazo tem, neste momento, que ser moldado para uma intervenção decidida e decisiva no curto prazo que permita à Ginástica continuar o seu projeto desportivo sem quebras dramáticas da atividade.

Tendo consciência de que é impossível promover mudanças estruturais sem envolver o conjunto dos agentes gímnicos, promovemos no mês de maio de 2013 um ciclo de debates que se realizaram em 4 cidades de Portugal continental e no Funchal e que nos municiou com sugestões muito pertinentes por parte de agentes gímnicos de todo o país. As opções descritas neste documento

refletem todos os contributos para a reflexão que foram produzidos no ciclo de debates referido assim como outras que nos chegaram posteriormente e, também, naturalmente, a reflexão no seio da direção e do conjunto de colaboradores da FGP.

Foram consideradas, por razões práticas, três vertentes da sustentabilidade: financeira, administrativa e desportiva.

O presente documento está estruturado em três partes: uma análise SWOT (*Strenghts, Weaknesses, opportunities and threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) caraterizadora da envolvência da Ginástica no contexto nacional e internacional, um retrato atual da ginástica portuguesa e, por fim o enunciado das soluções preconizadas dentro de cada uma das vertentes de sustentabilidade consideradas.

## ANÁLISE S.W.O.T.

### *Pontos fortes*

- Enquadrada pela Federação Desportiva Internacional mais antiga do mundo (FIG desde 1881)
- Contém no seu seio 4 disciplinas olímpicas (Ginástica Artística Feminina, Ginástica Artística Masculina, Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolins)
- Desporto que figura sempre nos três primeiros lugares nas audiências televisivas dos Jogos Olímpicos (1ª em Pequim 2008)
- Universo maioritariamente feminino (cerca de 80%)
- Associada à face mais saudável e pura do Desporto
- Associada à beleza e à espetacularidade
- Aparece nos vários estudos como tendo um alto grau de preferência por parte da população portuguesa
- Resultados desportivos muito relevantes em várias disciplinas

### *Pontos fracos*

- Dívida elevada de curto prazo
- Dependência elevada do financiamento público
- Falta de salas especializadas para a prática da Ginástica
- Soluções administrativas desadequadas ao nível dos serviços centrais
- A maioria das Associações Territoriais tem uma estrutura puramente amadora e frágil
- Demasiadas Associações Territoriais para a capacidade de financiamento da FGP

- Poucos eventos destinados aos escalões de benjamins e infantis
- Historicamente muito fraca mediatização
- Resultados (pontuações) difíceis de entender pelo público leigo
- Modelos competitivos por vezes pouco apelativos
- Falta de oferta formativa específica de carácter prática, de curta duração e barata
- Falta de treinadores qualificados nalgumas disciplinas

### *Oportunidades*

- Taxas de filiação e taxas de participação em competições baixas comparando com outras federações
- Muitos praticantes (pessoas e clubes) não são ainda filiados
- Interesse crescente dos órgãos de comunicação social pela modalidade
- Emergência de “modelos de negócio” associados à Ginástica que preservam a essência do associativismo mas que abordam a sustentabilidade do projeto como uma condição de funcionamento essencial
- Grande reconhecimento internacional da valia do projeto gímnic português ao nível desportivo e da capacidade organizativa

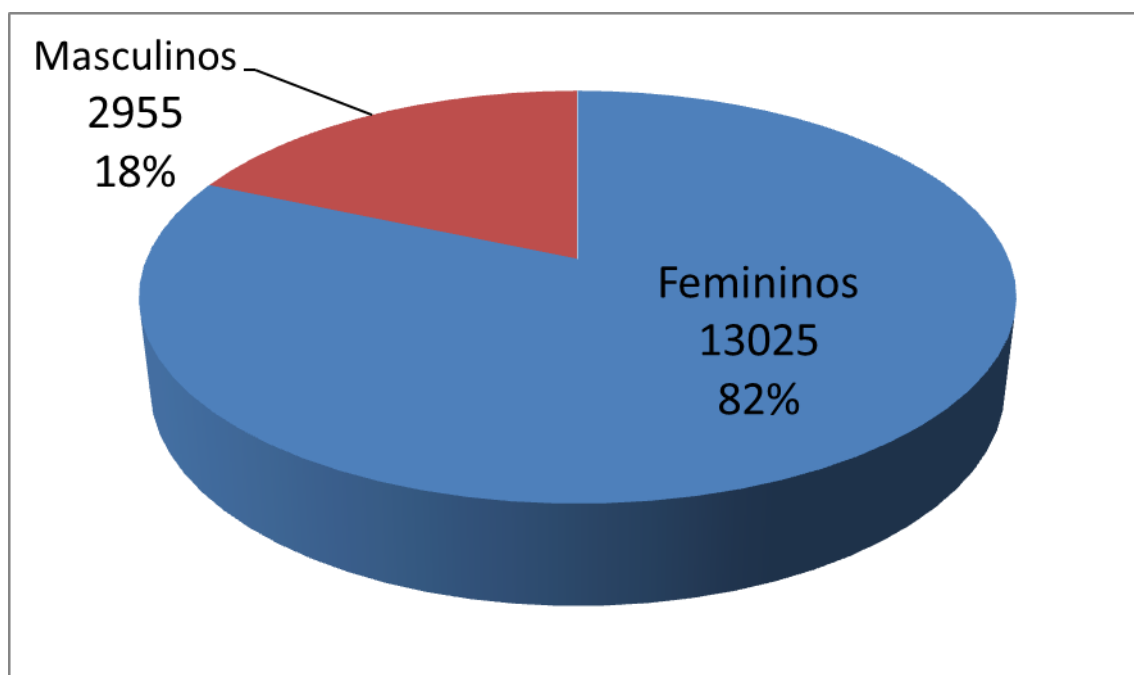
### *Ameaças*

- Clima depressivo na economia e na sociedade
- Diminuição significativa da capacidade da maior parte das autarquias para apoiarem projetos desportivos
- Diminuição do investimento privado no Desporto
- Diminuição continuada do investimento público no Desporto
- Ausência de políticas de desenvolvimento desportivo a nível nacional

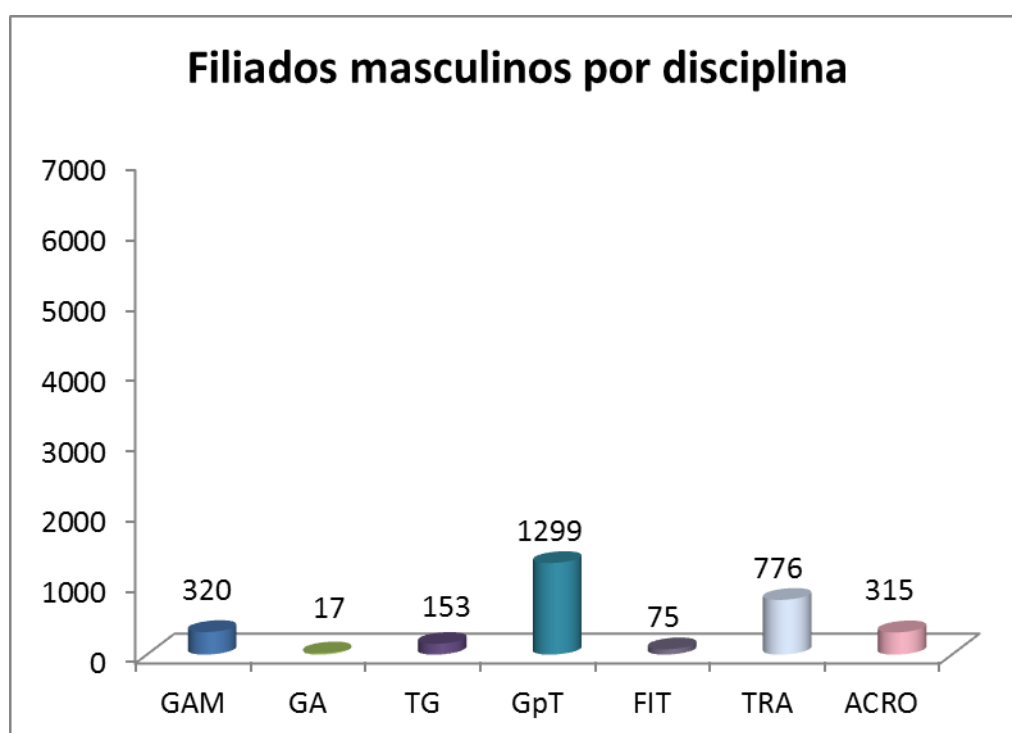
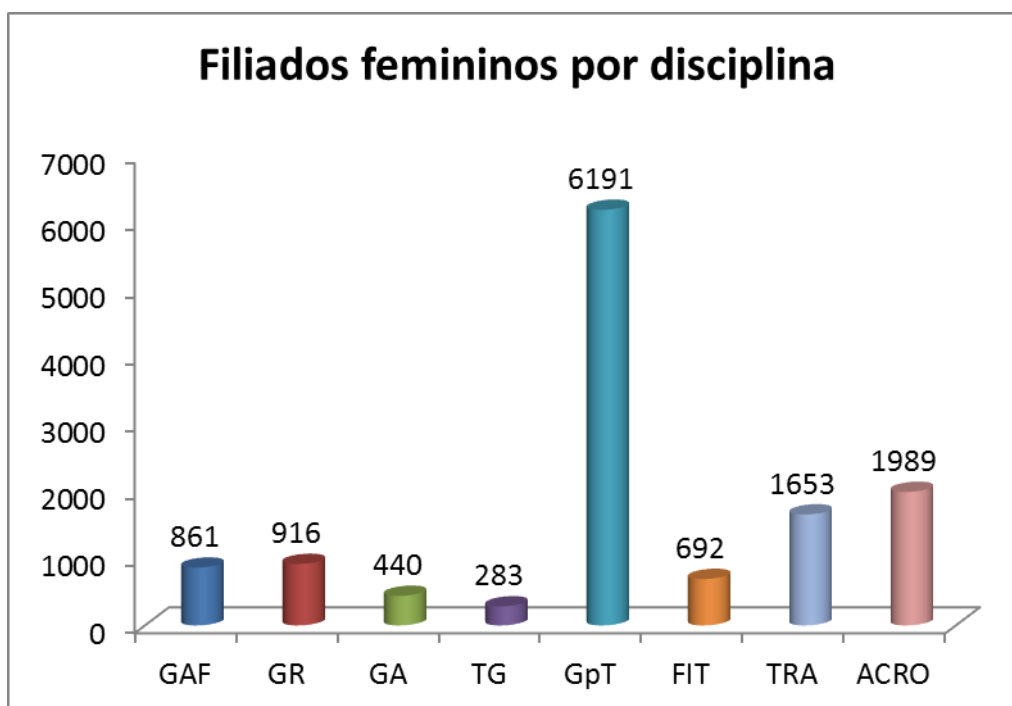
- Valor do produto “Ginástica” ainda pouco reconhecido pelas famílias e pelas empresas
- Ausência de hábitos de consumo de produtos associados à Ginástica por parte das famílias
- Manutenção de práticas de qualidade ao mesmo tempo que se aumenta a massa crítica (número de clubes e ginastas)
- Capacidade atual de geração de receitas regulares inferior aos custos mínimos para que se seja mantido um funcionamento sem decréscimo do volume e qualidade da atividade

## RETRATO DA GINÁSTICA PORTUGUESA

### Nº de filiados

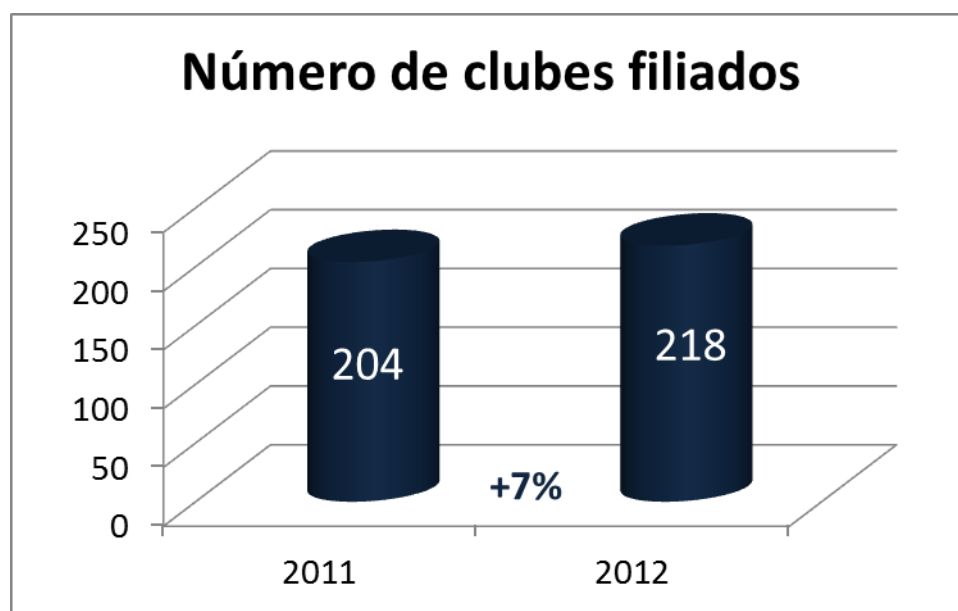
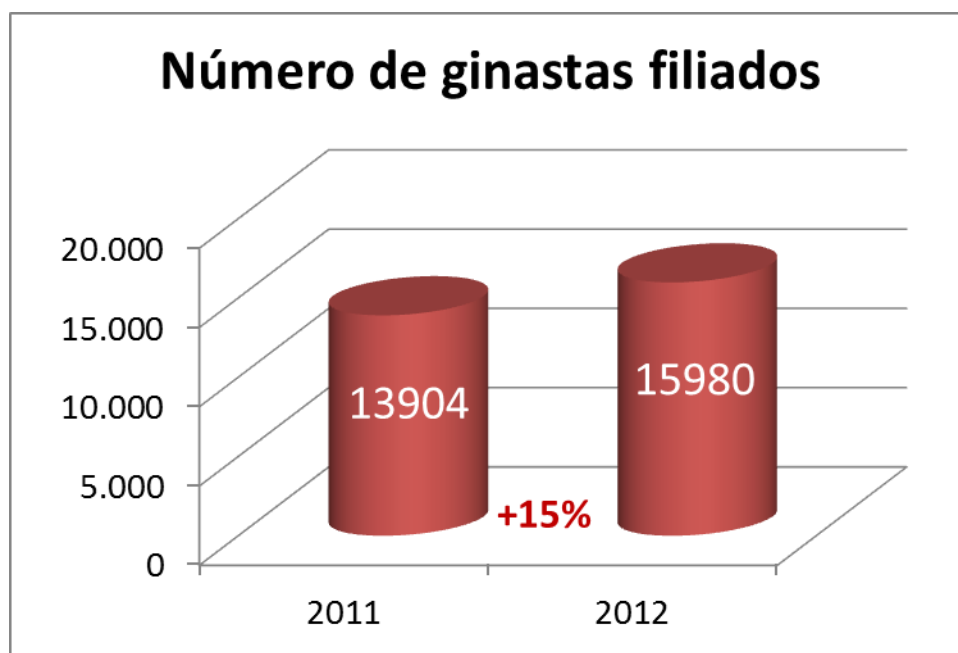


### Filiados por disciplina e sexo

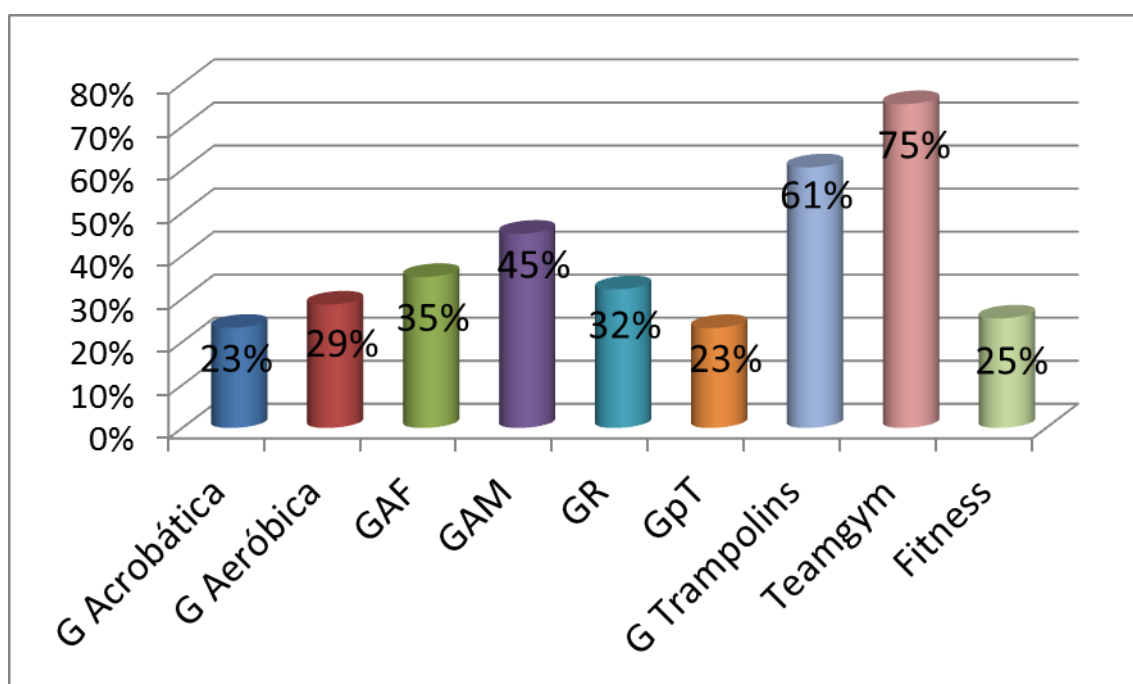




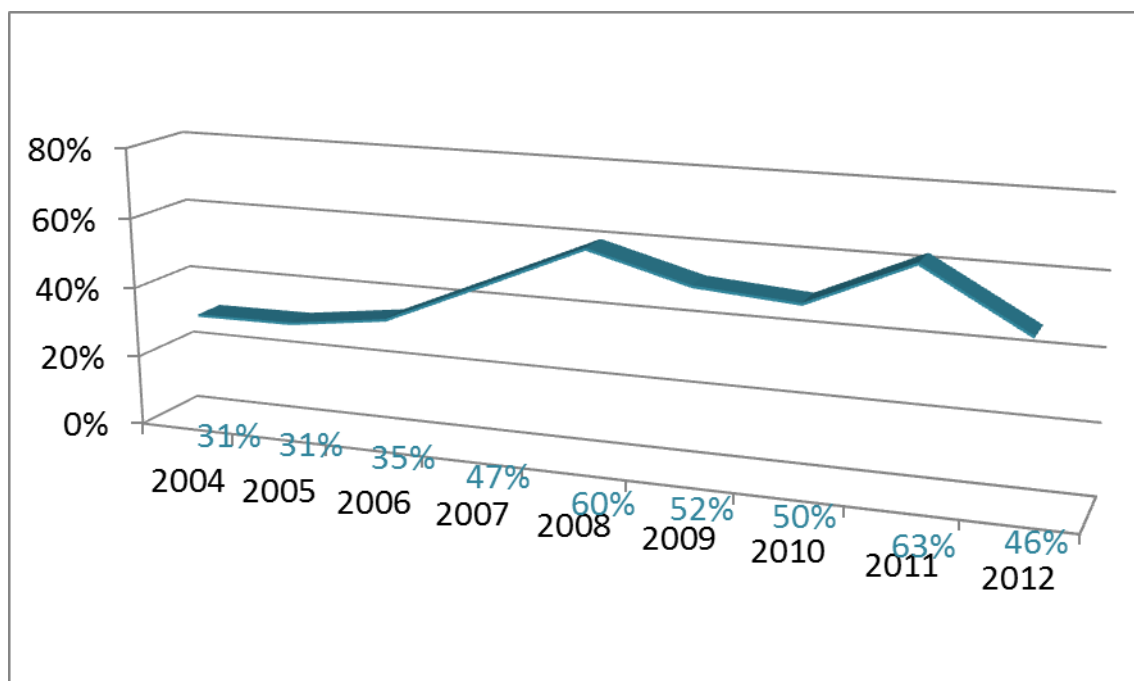
### Evolução do número de filiados



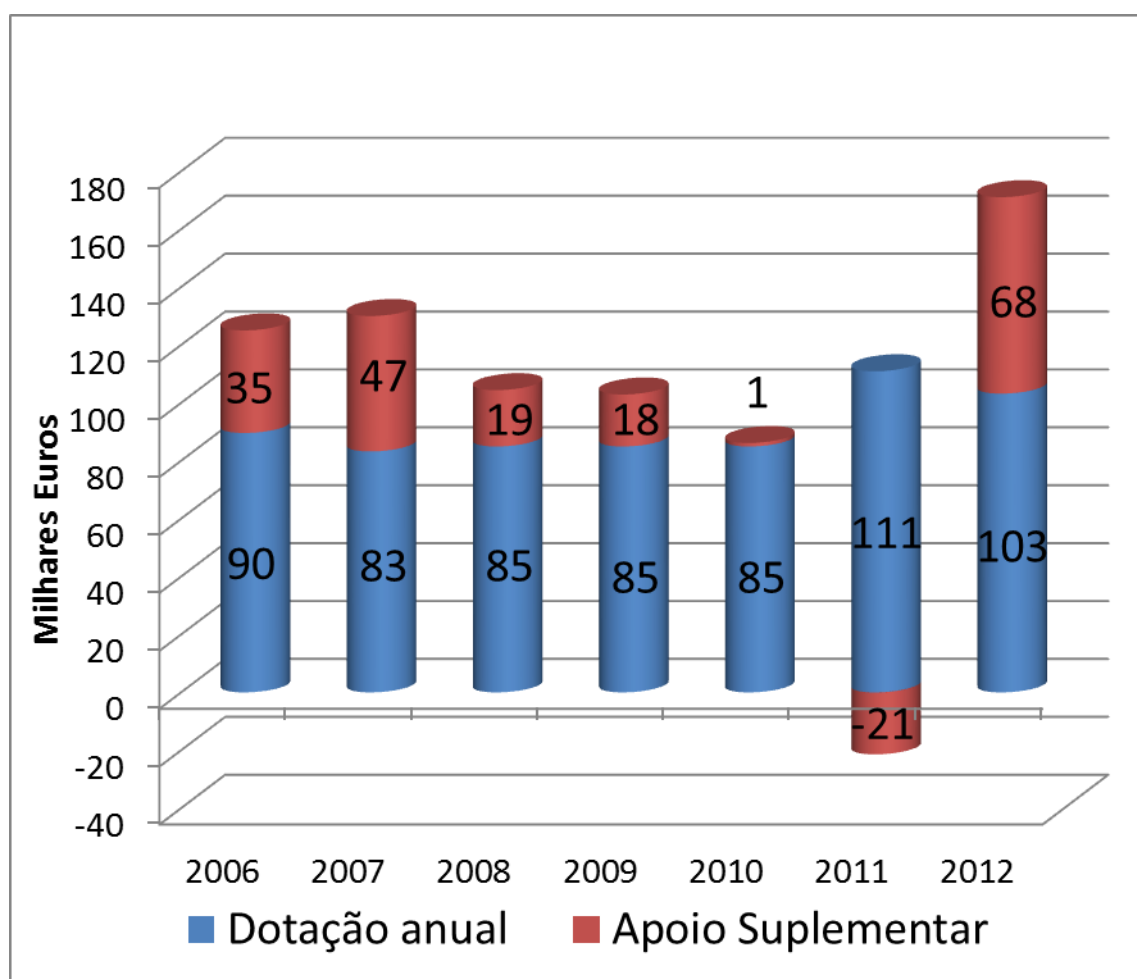
### Percentagem de filiados participantes em eventos



### Peso do financiamento público



## Financiamento às Associações Territoriais de Ginástica



## OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE E MEDIDAS ASSOCIADAS

### *Sustentabilidade financeira*

- Nos anos em que a FGP conseguiu equilíbrio financeiro, fê-lo sempre à custa de receitas extraordinárias. Esse equilíbrio financeiro deve provir de receitas ordinárias

- Reformulação das taxas de filiação com aumento da receita (receita mínima esperada de cerca de 200 000€, multiplicando por cerca de 3 vezes a receita anterior, com base numa elasticidade moderada/baixa e num crescimento nulo de filiados o que, considerando a evolução dos últimos anos, é uma perspetiva conservadora)

- Taxas anuais de filiação

• Ginastas menores de 10 anos e maiores de 50 anos (oferta de seguro) – 1ª vez	12,50€
• Individual (ginastas, treinadores e dirigentes) – filiação 1ª vez	20,00€
• Individual (juizes) – filiação 1ª vez	12,50€
• Refiliação Ginastas menores de 10 anos e maiores de 50 anos (oferta de seguro) – até 31.10	12,50€
• Refiliação individual (ginastas, treinadores e dirigentes) – até 31.10	17,50€
• Refiliação individual (juizes) – até 31.10	10,00€
• Refiliação Ginastas menores de 10 anos e maiores de 50 anos (oferta de seguro) – a partir de 01.11	25,00€
• Refiliação individual (ginastas, treinadores e dirigentes) – a partir de 01.11	35,00€
• Refiliação individual (juizes) – a partir de 01.11	20,00€
• Sócios ordinários – Associações Territoriais	250,00€
• Sócios extraordinários – clubes e Associações de classe – 1ª filiação	75,00€
• Outras entidades coletivas - 1ª filiação	125,00€
• Sócios extraordinários – clubes e Associações de classe – revalidação até 31.10	65,00€
• Outras entidades coletivas - revalidação até 31.10	110,00€
• Sócios extraordinários – clubes e Associações de classe – revalidação a partir de 01.11	130,00€
• Outras entidades coletivas - revalidação a partir de 01.11	220,00€
• Cartão “amigos da Ginástica”	17,50€

- Reformulação das taxas de participação em competições e eventos com aumento da receita (receita mínima esperada de cerca de 30 000€, com base numa elasticidade próxima de 1)

- Taxas anuais de participação em competições e eventos

Isenção de taxas de participação em eventos para infantis;

Inscrição individual, pares, trios, quadras, conjuntos ou grupos das disciplinas competitivas e de Hip Hop (por competição) 7,50€

Taxa de inscrição de grupos de Ginástica para todos (Gym for Life, Senior Gym) 50,00€

Inscrição individual, pares, trios, quadras, conjuntos ou grupos das disciplinas competitivas e de Hip Hop – para grupos não filiados (por competição) 20,00€

Taxa de inscrição de grupos não filiados de Ginástica para todos (Gym for Life, Senior Gym) 150,00

Carta de participante PortugalGym – a definir em função das condições de organização

- Manutenção das entradas pagas nos eventos FGP com um produto já trabalhado e adequado aos objetivos da medida e aos anseios da comunidade (receita líquida de cerca de 40 000€ em 2013, com cerca de 15 000€ distribuídos por parceiros nas várias organizações – prevê-se para 2014 uma receita líquida mínima de cerca de 50 000€).

- Entradas em eventos e competições FGP

Entradas gratuitas para as competições do calendário oficial da FGP para filiados e portadores do cartão “amigo da Ginástica”.	
Por sessão (a definir em função do programa de cada competição/evento)	2€
Descontos para entradas em eventos especiais (Campeonatos da Europa, Taças do Mundo, outros eventos ou espetáculos com formatos não tradicionais com participação restrita ou por convite) para filiados	25% sobre o valor da entrada
Descontos para entradas em eventos especiais (Campeonatos da Europa, Taças do Mundo, outros eventos ou espetáculos com formatos não tradicionais com participação restrita ou por convite) para portadores do cartão “amigos da Ginástica”	15% sobre o valor da entrada

- Renegociar seguros por forma a obter produtos mais baratos, sempre adequados às necessidades.
  - Tendo como objetivos baixar prémios e franquias.
  - Todos os prémios, incluindo aqueles que não eram revelados publicamente para permitirem a fixação de taxação autónoma por parte dos clubes serão divulgadas no manual de filiação e refiliação numa perspetiva de cativar mais pessoas a subscrever o seguro básico e o seguro de competição da FGP.
- Nível de receitas extraordinárias deve permitir o saneamento financeiro progressivo e o atingir de patamares compatíveis com investimentos estratégicos
  - Manutenção do ritmo organizativo de grandes eventos internacionais
    - Continuação da organização de um mínimo de 5 etapas de taças do mundo (1 por disciplina em que existe circuito);
    - Campeonato da Europa de ACRO em 2013 em Odivelas;
    - Campeonato da Europa de TRA em 2014 em Guimarães;
    - Em estudo apresentação de candidatura ao Campeonato da Europa de AER em 2015
    - Apresentada candidatura ao Festival Golden Age 2016 no Funchal
  - Criação de eventos nacionais com formatos mais apelativos que possam aproximar o público em geral da Ginástica
    - Espetáculo flic-flac
    - Espetáculos gímnicos de alto perfil através de situações de competição formal com regulamentos adaptados ou situações informais de “despique” sempre com grupos de ginastas muito restritos e selecionados entre os melhores ginastas das seleções nacionais
  - Intensificar os esforços de angariação de patrocínios em dinheiro e em serviços
  - Intensificar a procura de parcerias locais para projetos específicos e para o cartão amigos da Ginástica
  - Continuação de candidaturas a fundos europeus quando possível e a fundos promovidos por instituições privadas
  - Criação da marca FGP com produtos associados apetecíveis para a comunidade e público em geral

## Sustentabilidade Administrativa

- Continuação da modernização dos serviços centrais
  - Finalização do “Portal da Ginástica” como interface comunicacional mas também administrativo entre os serviços centrais, as Associações Territoriais, os clubes e entidades coletivas e os filiados individuais
    - Prevista para o fim do mês de Julho
  - Reformulação dos mecanismos administrativos de filiação introduzindo formas automáticas e desburocratizadas de relacionamento.
    - Conclusão de fase de implementação e testes até ao dia 15 de julho
  - Conclusão da implementação do Sistema Integrado de Processamento de Informação técnico-administrativa
    - Conclusão prevista até dezembro de 2013
  - Aperfeiçoamento e automatização dos sistemas de inscrição em eventos da FGP.
    - Conclusão de fase de implementação e testes até ao dia 15 de julho
  - Aperfeiçoamento dos sistemas de controlo financeiro
    - Implementação concluída. Finalização da consolidação de procedimento até dezembro de 2013
- Rede de Associações Territoriais
  - Melhoria dos sistemas de relacionamento técnico-administrativo entre os serviços centrais e as Associações Territoriais (modelos de financiamento, cooperação técnica)
    - Reestruturação dos modelos de financiamento das Associações Territoriais em função das necessidades de desenvolvimento e da capacidade financeira da FGP. Previsão de conclusão até dezembro de 2013
    - Criação de mecanismos de cooperação técnica regular através de técnicos indicados pelas Associações Territoriais
  - Reflexão sobre o mapa associativo territorial da ginástica portuguesa



- Mapa atual claramente desajustado (ausência de jurisdições de muitos distritos, assimetria no vínculo de clubes a Associações em função da sua sede, justaposição de jurisdições)
- Número de AT's existente claramente superior à capacidade financeira da FGP dotar as AT's com os meios necessários a uma intervenção eficaz.

### *Sustentabilidade Desportiva*

- Aprofundamento do conceito de coesão entre as várias disciplinas da FGP
  - Continuação da organização de momentos multidisciplinares (eventos, competições, estágios) que promovam o conhecimento mútuo entre os agentes gímnicos das várias disciplinas da FGP.
- Crescimento do número de filiados individuais e coletivos
  - Criação de mecanismos que permitam aos atuais praticantes e aos que se possam motivar a passar a ser, das vantagens em se tornarem filiados da FGP
  - Comunicar eficazmente com os clubes e as Associações Territoriais no sentido de serem aplicadas as regras atuais de organização de eventos de Ginástica e de participação em eventos de Ginástica
  - Efetuar, por meio das Associações Territoriais e/ou diretamente ações de informação dirigidas a clubes específicos, especialmente clubes que já tiverem projetos de Ginástica ou inseridos em zonas geográficas com tradição de projetos de Ginástica, no sentido de dar a conhecer, presencialmente quais as formas de participação nos quadros competitivos da FGP e das Associações Territoriais, designadamente os projetos desportivos específicos para a iniciação em várias disciplinas gímnicas.
- Melhoria da qualidade geral de intervenção por meio de ações de formação e produção de documentação de "Ginástica Real" – instrumentos de formação baratos para os promotores e para os formandos, de curta duração sobre aspetos específicos de base ou especialização.
  - 1ª fase – Diagnóstico de um conjunto de temáticas de base comuns a todas ou à maioria das disciplinas e de um conjunto

de temáticas de base específicas de cada disciplina assim como temáticas avançadas de cada disciplina – até outubro de 2013

- 2ª fase – elaboração dos materiais de divulgação associados ao projeto – até novembro de 2013
- Lançamento das primeiras ações – dezembro de 2013
- Promoção do conceito de “sala especializada” de baixo custo e elevada sustentabilidade junto dos decisores a nível central e local assim como empresas potenciais parceiras em projetos desse tipo
  - Contactos personalizados com autarquias e empresas no sentido de mostrar a viabilidade de implantação de projetos deste tipo.
- Continuação da migração do peso da estrutura de custos da FGP dos serviços centrais para a atividade
  - Estabelecer a política de “investimento sustentado” nos serviços centrais da FGP, ou seja, novos investimentos só devem ser efetuados quando a percentagem dos custos da estrutura central, relativamente ao orçamento global, não cresça.
- Reflexão sobre as prioridades organizativas dos serviços centrais e das Associações Territoriais
  - Esta é uma reflexão que, em conjunto com as Associações Territoriais deve contribuir para determinar e delimitar o nível de envolvimento e responsabilidade financeira, técnica e administrativa dos serviços centrais da FGP e das Associações Territoriais relativamente aos serviços a disponibilizar à comunidade (eventos e outros serviços)
  - No que concerne à organização das competições do calendário nacional a FGP organizará apenas os campeonatos nacionais de cada disciplina. Outras competições do calendário nacional, como o torneio José António marques ou os encontros nacionais de infantis e benjamins deverão ser organizados pelas Associações Territoriais, em regime rotativo, com o regulamento inscrito no manual de cada disciplina e com a viabilidade financeira assegurada pelo orçamento da FGP.

- Implementação do programa “Utilidade Gímica Nacional”
  - Programa de certificação da qualidade das organizações que desenvolvem projetos na área da Ginástica pretende dotar a FGP e as Associações Territoriais com instrumentos de certificação baseados em padrões de qualidade organizativa que permitam definir com clareza o que se espera dos clubes e entidades coletivas nas características organizativas dos seus projetos gímnicos, para que os serviços oferecidos sejam de qualidade.
- Aprofundamento do programa “Ginástica Solidária” (cerca de 15.000€ de investimento em 2012 com o apoio do Continente e da Câmara Municipal de Lisboa)
  - Programa que personifica a “consciência social” da FGP e que permitirá a um número que se espera seja crescente de ano para ano que indivíduos oriundos de meios socioeconomicamente desfavorecidos ou portadores de deficiência não tenham essa condição como um obstáculo à prática da Ginástica
- Programa de Apoio aos Treinadores de alto Rendimento (PATAR) (cerca de 200.000€ de investimento em 2012) - Aprofundamento do investimento no enquadramento técnico de apoio ao alto rendimento
  - Sendo este um fator crucial de sustentabilidade desportiva, designadamente no que diz respeito ao alto rendimento, mas também na capacidade regenerativa dos projetos desportivos dos clubes, o momento atual económico-financeiro impõe dúvidas associadas aos riscos que a FGP poderá assumir neste Programa. Pretende-se a conclusão de implementação dos mecanismos de controlo e avaliação das repercussões do trabalho efetuado pelos profissionais envolvidos, para que se possa sempre determinar com segurança quais as prioridades a estabelecer, gerindo em função destas, os recursos disponíveis.
- Programa de Apoio ao Apetrechamento dos Clubes (PAAC) (cerca de 75.000€ de investimento em 2012)
  - Este é um dos programas mais estruturantes da sustentabilidade desportiva da Ginástica portuguesa. Sabendo-se da necessidade de renovação periódica dos materiais de treino e competição, do preço muitas vezes muito elevado desses materiais e das dificuldades que os clubes normalmente

têm em fazer face a essa dimensão da gestão do seu projeto desportivo, este programa demonstrou ser um contributo importante para que seja mantida ou melhorada a qualidade do treino. Cerca de 15 clubes beneficiados em 2012. A FGP tem como objetivo aumentar gradualmente o volume financeiro associado a este programa.

- Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais (PAOTI) (8.000€ de investimento em 2012)
  - Depois de um primeiro ano de aplicação deste Programa, em que houve um número relativamente reduzido de candidaturas, em 2013, o número de candidaturas subiu exponencialmente indicando um aumento significativo da atividade internacional por parte dos clubes, que se procurará estimular dotando este programa com um volume financeiro adequado a fornecer um apoio significativo se não a todas, pelo menos à maioria das organizações que se candidatem ao mesmo.
- Programa de Bolsas, Prémios e Apoios (implementado em 2013 com efeitos a partir de janeiro com um investimento previsto de cerca de 40.000€)
  - A FGP teve na sua história vários programas de bolsas de algumas disciplinas, mas não de todas. Durante o ano de 2011 e 2012 estiverem em vigor programas de bolsas e prémios para Ginástica Acrobática, Ginástica Artística Masculina e Ginástica de Trampolins, abarcando assim, algumas, mas não a totalidade das disciplinas competitivas da FGP.
  - Por outro lado um Programa deste tipo, sobretudo num contexto em que a longevidade dos/as ginastas é cada vez maior, faz sentido numa perspetiva de ajudar os/as ginastas a compatibilizarem a sua vida académica ou profissional com o treino de alto rendimento mantendo níveis motivacionais elevados.
  - Desde janeiro de 2013 que foi implementado um programa de bolsas e prémios que é transversal a todas as disciplinas e, portanto, pela primeira vez abrange, por exemplo a Ginástica Artística Feminina e a ginástica Rítmica, disciplinas nunca antes contempladas por programas semelhantes, e que terá um desenvolvimento que está estreitamente ligado com o resultado das estratégias de sustentabilidade ligadas ao alto rendimento, já que o programa está, neste momento, associado à obtenção por parte dos/as ginastas, de resultados

que permitam a obtenção do estatuto de alto rendimento ou a integração em projetos olímpicos.